

Afinar nosso foco nas missões

Lições 1-4

Educação missionária para adultos 2020



A permissão para citar a seguinte versão da Bíblia protegida por direitos autorais é apreciada:

Escrituras retiradas da Bíblia Sagrada, NOVA VERSÃO INTERNACIONAL® (NIV ®). Direitos autorais © 1999, 2015 por Biblica, Inc.® Usado com permissão. Todos os direitos reservados em todo o mundo.

Design da capa: Darryl Bennett

Direitos autorais © 2020
Editora Nazarena
Impresso nos Estados Unidos da América

É concedida permissão para copiar qualquer parte desta publicação para fins de apresentação.

Índice

Vamos começar!	4
LIÇÃO 1 Orando pela missão de Deus no mundo	6
LIÇÃO 2 Sudão do Sul: um povo disperso	20
LIÇÃO 3 O “efeito derramamento”	34
LIÇÃO 4 Quem construirá a casa?	47

Vamos começar!

Bem-vindo à Educação Missionária para Adultos 2020. Você pode notar algumas mudanças, mas pode ter certeza de que o conteúdo das missões atuais deve atrair uma grande variedade de idades em sua congregação.

Novo: uma apresentação escalonada da lição

Este ano, estamos lançando aulas de educação missionária para adultos de uma nova maneira. Quatro lições serão apresentadas em março, quatro em julho e quatro em novembro. Com essas apresentações, também haverá vídeos para a maioria das lições. As aulas e os vídeos estão sendo traduzidos para francês, português e espanhol. Todas as lições e vídeos estarão disponíveis no site do MNI (www.nazarene.org/nmi) e podem ser baixados gratuitamente.

Introduzindo um novo ano de aprendizado

- Leia este guia, escreva os seguintes tópicos e planeje suas lições no calendário da igreja. Algumas opções podem exigir mais de um mês para iniciar; tenha isso em mente ao planejar.
- Embora as aulas sejam planejadas para aproximadamente uma hora, o material pode ser usado para “momentos de missão” mais curtos em cultos, aulas da escola dominical, pequenos grupos e tempo de comunhão.
- Considere as características do grupo. Se o grupo gosta de ter um tempo de discussão, agende horários para ele nas sessões. Algumas pessoas aprendem “fazendo”. Forneça atividades que abordem tópicos delicados e seu grupo recordará melhor as informações.
- Se você deseja usar um vídeo, planeje qualquer equipamento técnico necessário e teste o áudio e o vídeo antes da sua sessão.
- Algo novo: várias lições têm componentes ou aspectos intergeracionais do tema, projetados especificamente para jovens e / ou crianças. Isso é ótimo para envolver essas faixas etárias e informar que eles possuem um papel nas missões.

As lições

A maioria das lições segue o mesmo formato. Use o resumo abaixo para se familiarizar com os componentes da lição e seus propósitos.

- **Objetivo da lição:** As histórias das missões são inspiradoras e mais memoráveis quando os ouvintes compreendem a importância por trás delas. Você não precisa declarar o objetivo, mas considere-o em seu planejamento.
- **Passagens das escrituras:** os versículos estão relacionados ao tema. Às vezes, eles são usados em apresentações. Caso contrário, leia-os para o grupo. Isso os ajuda a relacionar as Escrituras às missões.
- **Breves dados:** Essas estatísticas sobre o tópico da lição às vezes são incluídas na apresentação. Quando não estiver incluída, use-as para enriquecer a experiência de aprendizado.
- **Informações da lição:** Isso pode incluir uma introdução, uma ou mais histórias sobre missões e, às vezes, material adicional sobre o tópico. Use tanta informação da lição quanto o tempo permitir.
- **Ideias para a apresentação:** Existem três opções para apresentar o material. Sinta-se livre para criar suas próprias ideias.
 - A opção 1 é para grupos que, devido ao espaço ou estilo de vida, preferem permanecer sentados durante a sessão.
 - A opção 2 é para grupos que preferem circular pela sala de aula enquanto aprendem.
 - A opção 3 é para grupos que preferem discussões aprofundadas. Você pode adicionar perguntas. Apenas mantenha o grupo focado no tópico.
- **MÃOS À OBRA:** Essas ideias práticas para participação pessoal pertencem ao tema da lição. Elas são variadas e podem incluir uma oração, uma oferta e participação em projetos locais ou globais que podem se tornar ministérios de longo prazo para sua igreja.
- **Receitas:** Comida é cultura! Na maioria das lições, incluímos receitas dos locais mencionados no material. Muitos foram fornecidos pelos nazarenos que moraram / moram nessa área. Como as receitas são globais, as medidas e as temperaturas podem variar dependendo de onde você mora.
- **Recursos:** lista sites, vídeos, livros e artigos adicionais sobre o tópico da lição. Se você estiver lendo a versão em PDF do guia, os links da Web estão ativos, para que você possa ir diretamente para a página da Web.

- **Folhas de trabalho:** estes são tão variados quanto seus temas. Elas podem ser quebra-cabeças, roteiros de teatro para leitores, lembretes de informações e ferramentas de discussão. A maioria das lições tem pelo menos uma, mas fique à vontade para criar a sua própria para complementar sua apresentação. Quando as pessoas levam algo para casa, podem pensar mais sobre o tema, permitindo que Deus fale com elas.

Novos complementos de vídeo para as lições

- Novamente neste ano, criamos vídeos curtos para acompanhar a maioria das lições. Esses vídeos podem ser usados das seguintes maneiras:
 - Promover aspectos das missões em sua igreja local,
 - Anunciar um próximo culto missionário,
 - Instruir sua congregação sobre o tópico da lição, ou
 - Ilustrações de sermões.

Ideias adicionais para enriquecer a apresentação

- Para a maioria das opções, sugerimos que outras pessoas o ajudem na apresentação. A participação envolve as pessoas no tema e as ajuda a lembrar e aplicar os conceitos ensinados.
- Visite este site o ano todo para obter informações adicionais sobre os tópicos das lições: Nazarene Missions International (www.nazarene.org/nmi)
- Muitas pessoas podem não estar familiarizadas com os lugares mencionados neste guia. Ajude-os tendo um mapa do mundo ou globo disponível.

Afinar nosso foco nas missões

O tema deste ano se baseia no do ano passado: dar às missões uma nova abordagem. Ajudar a focar nossa missão como igreja e a entender nosso papel individual e da igreja local na realização dessa missão para a glória de Deus. Existem lições de “foco” nas áreas de missão: antigas e novas. Encontraremos missionários: recém-enviados e aposentados. Obviamente, nessas lições, nos concentramos em nossas 5 principais áreas de impacto: a oração, o Fundo de Evangelismo Mundial, Alabastro, participação de crianças e jovens e Links. A participação em cada uma dessas áreas conecta as pessoas com a família nazarena em geral. À medida que o grupo avança no conteúdo das lições e das atividades de aprendizado, deve haver uma maior clareza e crescente apreço pela MNI e seu propósito de “mobilizar a igreja em missões”. Ambos são relevantes e incontestáveis para o crescimento e amadurecimento da igreja local, aumentando significativamente seu alcance em todo o mundo. Por meio de histórias, passagens das Escrituras e princípios missionários, aprimoramos nosso foco através das lentes da MNI, o que deve nos ajudar a lembrar o que podemos ter esquecido ou esclarecer nossa visão do que devemos ser e fazer para participar de maneira efetiva em compartilhar os propósitos eternos de Deus nas missões.

Autores deste ano

Para as lições de Educação Missionária para Adultos 2020, duas escritoras maravilhosas apresentam seis lições cada:

Debbie Salter Goodwin

Debbie serviu com o marido, Mark, durante 40 anos de ministério pastoral. Debbie é escritora independente, palestrante, tem um blog sobre formação espiritual e vive em Roswell, Georgia, Estados Unidos.

Cheryl Crouch

No início de seu casamento, Cheryl serviu com o marido, Jeff, como missionária nazarena na Papua Nova Guiné. Mais recentemente, ela serviu como presidente distrital e local da MNI. Cheryl é uma leiga ativa; ela é professora e escritora e vive em Denton, Texas, Estados Unidos.

Durante todo o processo de reunir essas lições, estamos tentando “aprimorar nosso foco nas missões”, a fim de estarmos melhor equipados para trabalhar juntos nesta grande empresa missionária. Biblicamente, isso tem suas raízes em viver nossas vidas como discípulos com clareza, singularidade e uma santa paixão por ser o povo santo de Deus e dar-lhe glória. Nós realmente precisamos uns dos outros. Nossas vidas e nosso trabalho são enriquecidos porque, junto com você, em nome de Jesus, estamos mudando nosso mundo.

Lola Brickey
Diretora Global da MNI

1

Orando pela missão de Deus no mundo *Por Debbie Salter Goodwin*

OBJETIVO DA LIÇÃO

Revisar o Pai Nosso para fazer as orações que Deus deseja responder enquanto seu povo pede pela evangelização global.

PASSAGEM DAS ESCRITURAS: Um dia, Jesus estava orando em um determinado lugar. Quando terminou, um de seus discípulos disse-lhe: “Senhor, ensina-nos a orar, assim como João ensinou a seus discípulos”. (Lucas 11: 1)

BREVES DADOS

- Estima-se que 2 bilhões de pessoas oram ou cantam o Pai Nosso no domingo de Páscoa a cada ano, quase um terço da população mundial. www.24-7prayer.com/lordsprayer
- Cerca de 821 milhões de pessoas no mundo não têm comida suficiente para levar uma vida ativa e saudável. Trata-se de aproximadamente uma em cada nove pessoas na terra. www.who.int/news-room/detail/11-09-2018-global-hunger-continues-to-rise---new-un-report-says
- “Se alguém disser, me dê um resumo da fé cristã no verso de um envelope, seria melhor escrever a oração do Pai Nosso”. (Dr. Rowan Williams)
- Uma das melhores maneiras de orar pedindo a vontade de Deus é orar de acordo com as Escrituras (João 15: 7). www.seedbed.com/learning-to-pray-the-lords-prayer

INFORMAÇÕES DA LIÇÃO

Senhor, ensina-nos a orar.

Os discípulos viram Jesus regularmente se afastar das pessoas, incluindo eles, para orar. Eles ouviram a oração dos sacerdotes durante os feriados. Eles conheciam algumas das orações que Davi fazia. No entanto, quando viram Jesus orando, sentiram algo tão diferente que pediram que Ele os ensinasse. Jesus compartilhou um modelo tão pessoal, prático e simples que continua sendo uma das orações mais citadas em todo o mundo.

Visto que o Pai Nosso contém as prioridades de oração, Jesus orou quando veio ao mundo para “buscar e salvar o que estava perdido”, não deveríamos fazer a mesma oração pelas pessoas que não conhecem Jesus ou que nunca ouviram falar dEle?

Como podemos fazer isso? Nesta lição, serão compartilhadas as perspectivas missionárias de onde Deus dirigiu ou respondeu à oração de acordo com o modelo do Pai Nosso. Aproveite esta oportunidade para orar pela evangelização global com a oração que Jesus nos ensinou.

Nosso Pai e Seu nome...¹

Pai nosso que estás nos céus, santificado seja o teu nome. (Mateus 6: 9)

Desde o início desta oração modelo, Jesus nos ensinou a reconhecer a Deus como nosso Pai. O que isso nos ensina? Scott e Emily Armstrong são coordenadores dos Ministérios de Missão Global e Gênese na Mesoamérica. Scott aprendeu uma lição importante sobre essas duas palavras quando estava no seminário. A lição ainda é um guia para suas orações até hoje.

Lembro-me da pergunta que meu professor do seminário fez: “Se você estivesse sozinho em uma ilha no meio do nada, teria que orar o Pai Nosso de maneira diferente?” Sem pensar muito, respondi: “Seria difícil orar o Pai Nosso sem outra pessoa por perto”. Então, meu professor lembrou à classe como essas duas primeiras palavras unem os cristãos do passado, do presente e do futuro. Ele pintou um retrato de uma

¹ Esta lição usará o texto de Mateus 6: 9-13, NIV, 2015

reunião de culturas e idiomas de todo o mundo. Desde então, oro a “Pai Nosso” e entendo que nunca estou sozinho nessa oração. Oro com todos os filhos de Deus, não importa onde e quando eles viveram.

O reconhecimento do grande círculo daqueles que se juntam à nossa oração quando oramos que o Pai Nosso é poderoso, nos dá poder. É por isso que a segunda parte do início desta frase deve seguir de maneira natural. Deveríamos estar ansiosos para respeitar e honrar o nome de Deus e sermos modelos desse respeito com nossas palavras e ações.

Essa frase usa a palavra “santificado”, que não é uma palavra que usamos em conversas comuns. Talvez seja bom que a relacionemos quase exclusivamente ao nome de Deus. Quando manuseada no contexto desta oração, deve ser feita com cuidado devido ao valor do nome de Deus.

Você se lembra do avião comercial que caiu em Cuba em maio de 2018 com vinte pastores nazarenos e seus cônjuges a bordo? Paquita Bido, coordenadora dos Ministérios Nazarenos de Compaixão da região da Mesoamérica Central, compartilhou um salmo que a maioria de nós não teria escolhido após uma perda tão inimaginável. Ela modelou o que significava santificar o nome de Deus.

Paquita ficou diante da comunidade de luto e leu o Salmo 100: 1-2 para o devocional daquela manhã. “Aclamem ao Senhor com alegria. Adorem ao SENHOR com alegria. Apresentem-se diante dele com cânticos de júbilo”.

“Somos o seu povo, ovelhas do seu pasto”, disse ela, com o coração carregado. Em meio ao luto, não disseram nem fizeram nada que não santificasse o nome de Deus. Com suas lágrimas e dor, declararam: “O Senhor é bom e seu grande amor é eterno”. Resolveram que não diriam nem fariam nada que não santificasse Seu nome.

Orar “Pai Nosso...”

- Imagine o círculo de pessoas em todo o mundo orando o “Pai Nosso” com você.
- Ore para ser mais sensível ao coração paternal de Deus por todos os seus filhos, aqueles que o amam como nós e aqueles que não... ainda.

Orar “Santificado seja o teu nome...”

- Em lugares onde dor e tragédia trazem dor, ore para que ninguém difame o nome de Deus.
- Ore por aqueles que honram o nome de Deus em meio a perseguição e o sofrimento, para que conheçam a presença de Deus para ajudá-los a perseverar.

O Reino de Deus e Sua vontade

Venha o teu Reino; seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. (Mateus 6:10)

Orar pela evangelização global é orar pelo que Deus deseja mais do que tudo, que a obediência à Sua vontade restaure o Reino de Deus na Terra. O problema é que o Reino de Deus está em desacordo com tantos reinos do mundo. Outro problema é que o Reino de Deus não pode ser encontrado em um mapa ou por GPS. O Reino de Deus está no coração. Quanto mais corações derem prioridade à vontade de Deus, mais o Reino de Deus virá a esta terra.

Os pensamentos de Emily Armstrong nos levam a orar por obediência em todas as situações.

Entendo que o Reino de Deus é um Reino de obediência. Somos Seus servos e obedecemos à vontade do Rei. Nosso ministério de treinamento missionário me deu uma ideia do “sim” de nosso povo. Muitas vezes, eles não sabem de onde virão as finanças. Eles não conhecem os detalhes de sua tarefa. No entanto, eles dizem “sim” e avançam com fé. Deus usa seu “sim” para trazer Seu Reino à Terra.

Às vezes, orar pelo Reino de Deus e Sua vontade requer esperar. O presbítero Fernando Almeida, Diretor de Desenvolvimento Curricular e Garantia de Qualidade no European Nazarene College,² explicou da seguinte maneira:

Ao longo dos dois últimos anos, participamos de várias maneiras de recrutar novos alunos. No entanto, durante todo o ano, não vimos resultados específicos. Então, recentemente, em um acampamento familiar, Deus nos deu os resultados, e agora temos onze novos alunos começando sua preparação, incluindo alguns chamados ao ministério pastoral. Precisamos entender que, para que a vontade de Deus seja feita, temos que nos render à Sua direção, bem como ao Seu tempo.

O Dr. Bill McCoy terminou 22 anos como médico de medicina familiar na Papua Nova Guiné e, antes disso, passou oito anos em Esuatini (anteriormente “Suazilândia”). Bill aprendeu que, se você obedecer à primeira parte desta oração para garantir que sua vida demonstre a paternidade de Deus, Seu santo nome, e obedecer à Sua vontade de honrar o Reino de Deus, você fará tudo o que o restante da oração exigir. “Ao aplicar as verdades desta oração, meus conflitos internos e externos encontrarão respostas”.

Orar “Venha o teu Reino; seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu...”

- Ore por todos aqueles que disseram “sim” a Deus para se tornarem Seus representantes em todo o mundo.
- Ore para que, como igreja que envia, também

² O European Nazarene College (EuNC) é uma universidade descentralizada com vários centros de aprendizado espalhados por toda a Europa.

sigamos Jesus com nosso “sim” intencional, seja o chamado nos levando ao outro lado do mundo ou ao outro lado da rua.

O pão de cada dia.

Dá-nos hoje o nosso pão de cada dia. (Mateus 6:11)

Temos corredores e padarias especialmente para o pão em supermercados e mercados locais de fácil acesso. Não ter pão para a maioria de nós é um inconveniente ou uma escolha. Não é assim com a maior parte do mundo. Cerca de 821 milhões de pessoas no mundo não têm comida suficiente para levar uma vida saudável. Isso é, uma em cada nove pessoas no planeta. Porém há outro grupo de pessoas que vão para a cama sem o “Pão da Vida”. Essa inanição é muitas vezes mais difícil de abordar.

Evie Gardner, missionária no Quênia, é professora em tempo parcial na Universidade Nazarena da África (Africa Nazarene University) em Nairóbi e é a Coordenadora de Trabalho e Testemunho na África Oriental. Ela assistiu como se desenvolve uma história na qual pessoas famintas recebiam pão e algo aconteceu que somente Deus poderia orquestrar.

Alguns anos atrás, um programa de alimentação no Quênia fez o chefe da área se perguntar por que estávamos sendo tão gentis com seu povo. Ele perguntou sobre a Igreja do Nazareno e nós lhe demos folhetos e informações. Os pastores locais e aquele que era nosso coordenador de assistência na época mantiveram contato com ele. Após cerca de um ano no programa de ajuda alimentar, ele entregou sua vida a Jesus. Logo depois, ele sentiu o chamado para ser pastor e atualmente está estudando e pastoreando uma igreja que uma equipe de Trabalho e Testemunho construiu alguns anos atrás. Nós o chamamos de Pastor Chief (Chefe) John. Ele também é mentor de vários jovens adultos que se sentem chamados ao ministério. Tudo começou com a alimentação de pessoas famintas que passavam por problemas durante uma seca severa em sua região. O resultado levantou um homem que está ajudando mais pessoas a encontrar o “Pão da Vida”.

Nós, que temos estômago cheio, devemos orar com mais fervor, para que Deus convide mais pessoas a dispensar proteínas espirituais, assim como a tratar sua fome física.

Orar “Dá-nos hoje o nosso pão de cada dia...”

- Ore por programas de alimentação, pela entrega segura de doações de alimentos e pela melhoria econômica que possibilita mais alimentos.
- Ore para que as pessoas espiritualmente famintas acordem e percebam sua necessidade de alimento espiritual.
- Ore por nós, para que fiquemos espiritualmente

nutridos.

Perdoado para perdoar

Perdoa nossas dívidas, assim como perdoamos aos nossos devedores. (Mateus 6:12)

Para aqueles de nós que sabem fazer essa oração, que podem recitá-la de memória sem pular uma palavra, isso não deveria nos tornar as pessoas mais perdoadoras do planeta? Por que isso não ocorre? Leia este versículo novamente. Que palavras aparecem nesta tradução que não aparecem na versão memorizada que usamos com mais frequência? “Assim como perdoamos aos nossos devedores”. (*ênfase do autor*)

Existem muitos lugares no mundo com histórias de desumanidade, abuso, crueldade impensável, lugares onde nunca pensamos em encontrar perdão. Então, quando o fizermos, vamos prestar atenção. Howie Shute passou 15 anos como missionário nazareno e na maior parte do tempo esteve em uma área segura. Ele agora é pastor da Igreja do Nazareno de Victory Hills, em Kansas City, Kansas, Estados Unidos. Compartilhe esta história de perdão que você testemunhou como uma nova tradução de “assim como perdoamos aos nossos devedores”.

Trabalhamos com duas tribos que eram inimigas tradicionais e que frequentemente estavam em guerra entre si. Em uma ocasião, um grande número de pessoas da tribo Nuer cruzou as fronteiras tribais em direção a cidade etíope de Gambella e destruiu todas as casas de Anuak. Nossos nazarenos Nuer, acreditando que eram pessoas perdoadas, mostraram perdão e graça e foram para a parte de Anuak da cidade e reconstruíram as casas de Anuak. Isso foi contra anos e anos de hostilidade e ódio entre essas tribos. No entanto, esse valioso ato de perdão se tornou um importante catalisador para uma missão unificada da Igreja do Nazareno que continua entre ambos grupos tribais.

Se o perdão pode unir duas tribos em guerra, o que poderia fazer em nossa família? Não podemos simplesmente dizer essas palavras do Pai Nosso. Devemos orar e vivê-las.

Outra história vem da África do Sul, numa época em que havia algumas decisões para acabar com o Apartheid, mas o preconceito ainda persistia. Ronald Miller - um missionário em Botsuana - serve como superintendente interino do distrito de Botsuana e supervisiona o desenvolvimento da liderança e o crescimento da igreja naquele distrito, coordenando o trabalho nesse país.

Foi em meados da década de 1990, quando estávamos trabalhando em um acampamento da

igreja predominantemente afrikaans. O grupo era multirracial. Experimentamos uma “discriminação sutil” ao nos isolarmos como um grupo. Nos sentimos desconfortáveis e até ouvimos alguns nos dizer para irmos para casa. Como líder do grupo, tentei levar adiante a agenda do perdão. Alguns do nosso grupo estavam prontos para partir.

O acampamento planejou uma excursão a uma pista de gelo. Sendo africano, eu me despedi deste evento porque nós africanos não patinamos no gelo, embora o resto da nossa equipe tenha decidido ir. Sozinho no acampamento, lutei com o que Deus queria que eu fizesse sobre esse tratamento injusto. Ele respondeu. Eu queria que perdoasse.

Quando todos voltaram, fiquei surpreso com o riso e a emoção que ouvi. Vi meu grupo rir e conversar com as mesmas pessoas que nos insultaram. Patinar juntos realmente “quebrou o gelo” da discriminação. Acho que se não pudéssemos ter perdoado de coração, essa transição não teria ocorrido. Hoje, alguns dos amigos mais valiosos que tenho são pessoas que conheci naquele acampamento de jovens!

Perdoado para perdoar. Não é uma opção; é um convite.

Orar perdoe-nos... assim como perdoamos.

- Ore pelos crentes ao redor do mundo, para que compreendam o poder do perdão que Jesus dá.
- Ore para que as pessoas perdoadas aprendem a ser pessoas que perdoam.
- Ore para que Deus use cada ato de perdão para aumentar seu círculo de perdão.

Livra-nos

E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal.
(Mateus 6:13)

Esta é uma oração por lugares onde o mal é monetizado, onde a tentação é comercializada e onde as pessoas são escravizadas por qualquer coisa que não santifique o nome de Deus. Esta é uma oração pelo mundo que conhecemos e pelos muitos mundos sobre os quais nada sabemos. Devemos ser mais diligentes em orar por aqueles que não podem ou não sabem orar pela libertação de Deus.

Sarah Reed, Coordenadora de Ministérios de Crianças para a África Oriental, compartilha esse exemplo com Jasron Akoyi, pastor da Igreja do Nazareno de Gikurwe no Quênia.

Na África Oriental, os pastores querem que seu povo confie em Jesus para a sua cura, que pode vir através de médicos, medicamentos, cura divina ou cura eterna após a morte. No entanto, quando parece que o tratamento de um médico fracassou ou a cura leva

mais tempo do que as pessoas querem, elas geralmente são tentadas a voltar aos magos tradicionais (magia negra) ou aos feiticeiros (rituais). Até bons pais e cristãos são tentados a colocar os encantos de seus magos ou feiticeiros em volta de cintura ou pulsos de seus bebês, caso Deus não venha. Precisamos orar para que as pessoas confiem em Deus e não cedam a essas tentações.

Outra área em que essa parte da oração é desesperadamente necessária é onde o tráfico sexual seduz e escraviza. Por um tempo, Stephen Phillips serviu na Igreja do Nazareno como coordenador contra o tráfico de pessoas e a violência de gênero nos Ministérios Nazarenos de Compaixão na África Ocidental. Atualmente, Stephen atua como coordenador regional das Missões Nazarenas Internacionais (MNI).

“Desde jovem, sempre fui muito forte na defesa dos direitos dos outros”, diz Stephen. Essa paixão é parcialmente responsável por seu diploma em direito pela Universidade de Joanesburgo. Estabeleceu parcerias e treinamentos para líderes da igreja nazarena na África Ocidental.

Orar “Não nos deixe cair em tentação, mas livra-nos do mal.”

- Ore pelos pastores e missionários que diariamente lutam contra as estratégias atraentes do maligno.
- Ore pelos defensores que Deus chamou e que podem alcançar aqueles que são vítimas de más práticas e / ou vícios.
- Ore para que as pessoas em todos os lugares reconheçam que não há tentação “pequena” ou “inofensiva” e aprendam a se afastar através do poder de Deus.

Pelo poder e glória do Reino de Deus!

Quando oramos pelo mundo que Deus ama, que todos santifiquem o nome de Deus, cumpram sua vontade, vivam as prioridades de seu Reino, recebam seu sustento, vivam com um coração que perdoa e se afastem da tentação de uma maneira que liberte do errado; essas são as orações que Deus quer responder. E quando isso acontece, mais pessoas têm suas necessidades físicas e espirituais atendidas. Mais pessoas vivem perdoadas e perdoam. Há apenas uma resposta para essas respostas: Glória!

Nosso mundo precisa que façamos esta oração até que a vivamos. Nossos missionários precisam saber que fazemos esta oração por eles. Pessoas de todo o mundo precisam que façamos esta oração por sua ignorância, escravidão, abuso, conflito e escuridão espiritual.

Nós fazemos?

Nós faremos?

IDEIAS PARA A APRESENTAÇÃO

Opção 1: Orar o Pai Nosso em todo o mundo

Preparação

- Faça uma cópia da **folha de trabalho 1: Orar o Pai Nosso pela evangelização global**, para cada pessoa.
- Recrute 2 a 4 leitores que alternarão a leitura das histórias que você decidir usar para ilustrar cada seção do Pai Nosso.
- Peça aos leitores que orem após cada seção de acordo com as sugestões de oração ou recrutem outras pessoas com antecedência.
- Se você estiver exibindo um dos vídeos, faça os arranjos apropriados para a equipe e / ou a pessoa que irá ajudá-lo

Apresentação

- Apresente a lição com as seguintes perguntas: **Quantos anos você tinha quando foi capaz de recitar o Pai Nosso? Como você memorizou?**
- Apresente qualquer informação inicial sobre o uso do Pai Nosso para orar pela evangelização global.
- Distribua a **Folha de trabalho 1: Orar o Pai Nosso pela evangelização global**, uma para cada pessoa.
- Apresente cada seção legendada lendo a frase ou oração do Pai Nosso. Depois, apresente o missionário que compartilhou um exemplo disso. Peça ao leitor designado que leia como um missionário se conectou com essa parte do Pai Nosso.
- Opcional: Considere mostrar o vídeo “Senhor, ensina-nos a orar” ou “Pai Nosso em diferentes idiomas”. (Ver a seção de **recursos** para mais informações).
- Encerre a lição orando todos juntos o Pai Nosso ou cantando como uma oração.

Opção 2: Uma oração global (para um grupo que gosta de atividade)

Preparação

- Prepare-se para dividir seu grupo em quatro grupos, se possível. Determine se você tem tempo para alternar grupos para que todos visitem cada estação, ou se os participantes visitarão apenas uma estação e retornarão ao grupo principal para compartilhar suas ideias.
- Recrute um facilitador para cada grupo e forneça informações sobre ideias para a apresentação para o seu grupo.
- Uma mesa para cada estação pode servi-lo.
- Faça uma cópia da **folha de trabalho 1: “Como orar o Pai Nosso pela evangelização global”** para distribuí-la no final da sua sessão.
- Estabeleça 4 estações para que pequenos grupos possam alterná-las.
- Forneça os seguintes recursos para a **Estação 1: Nosso Pai e Seu Nome**
 - Folha de trabalho 2: Em um idioma diferente, uma folha para cada pessoa.
 - Um computador em que você baixou o recurso de áudio, “Pai Nosso que estás nos céus”, em três idiomas diferentes.
 - Imprima uma cópia da história de Scott Armstrong e da história de Paquita Bido na seção informação da lição sob o subtítulo Nosso Pai e Seu Nome.
- Forneça os seguintes recursos para a **Estação 2: O Reino e a vontade de Deus**
 - Um mapa do mundo em uma mesa ou colocado na parede ou no quadro de avisos.
 - Recorte corações, um para cada pessoa do grupo, marcadores ou canetas e fita adesiva ou alfinetes.
- Forneça os seguintes recursos para a **Estação 3: Pão diário**
 - Um pedaço de pão rústico, de padaria, fatiado, aquecido e amanteigado (se possível); ou outros pães tradicionais.
 - Faça uma cópia da história de Evie Gardner sobre o Pastor Chief (Chefe) John sob o subtítulo Pão diário na seção informação da lição.

- Forneça os seguintes recursos para a **Estação 4: Perdoado para perdoar**
 - Faça cópias das seguintes histórias de informação da lição sob os subtítulos “Perdoados para perdoar”, a história de perdão de Howie Shute no Sudão e a história de perdão de Ronald Miller durante o apartheid na África do Sul.

Apresentação

- Apresente o Pai Nosso pedindo para algumas pessoas que compartilhem como aprenderam essa oração. Explique que você vai explorar como o Pai Nosso pode dirigir nossas orações em favor da evangelização global.
- Divida seu grupo em quatro estações e marque a localização de cada estação. Explique que cada estação compartilhará experiências de aprendizado para as frases do Pai Nosso.
- Dê aos grupos 10 minutos por estação, se estiver alternando os grupos, para que possa chamar novamente o grupo em 40 minutos para fechar.
- **Estação 1: Nosso Pai e Seu Nome**
 - Comece pedindo ao grupo que repita: **Pai nosso que estás nos céus, santificado seja o teu nome.**
 - Apresente Scott Armstrong como um dos missionários que vivem em Santo Domingo, na República Dominicana. Compartilhe sua interpretação do significado de “Pai Nosso”.
 - Faça com que o grupo aprenda a dizer “Pai Nosso que estás nos céus” em pelo menos um dos três idiomas usando a folha de trabalho 2 e a versão em áudio da seção de recursos.
 - Pergunte: **Como a primeira linha do Pai Nosso em um idioma diferente nos lembra o círculo ao redor do mundo com quem oramos quando dizemos “Pai Nosso”?**
 - Peça ao grupo para definir *santificado* (separado, sagrado, altamente respeitado, santo).
 - Compartilhe a história de Paquita Bido em Cuba. Como eles “santificaram” o nome de Deus? Como seu modelo nos ajuda a saber orar para que o nome de Deus seja santificado em tempos de tragédia, abuso e perseguição?
 - Reúnam-se em um círculo para orar por cristãos de todas as línguas e culturas queoram “Pai Nosso” conosco.
- **Estação 2: O Reino de Deus**
 - Comece pedindo ao grupo que repita: **Venha o teu reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu.**
 - Aponte para o mapa do mundo e pergunte: Como o Reino de Deus vem à terra? Após uma breve discussão, compartilhe que o Reino de Deus vem à Terra em **um coração de cada vez!**
 - Entregue os corações e peça aos membros do grupo que escrevam seus nomes no coração. Depois, peça que colemb ou mantenham o coração em um país pelo qual orarão pela próxima semana ou mês, pedindo que Jesus alcance mais corações naquele país.
 - Peça a um voluntário que ore para que transformemos nossos corações em um lugar onde o Reino de Deus governa.
- **Estação 3: Pão diário**
 - Comece pedindo ao grupo que repita: **Dá-nos hoje o nosso pão de cada dia.**
 - Segure o pão fatiado ou outros pães tradicionais. Lembre ao grupo que existem cerca de 821 milhões de pessoas com muita fome para levar uma vida saudável ou ativa.
 - Numere seu grupo de 1 a 9. Peça aos números 1 que se levantem. Dê a essas pessoas um pedaço de pão escolhido para a lição. Explique que apenas 1 em cada 9 pessoas no mundo vai dormir sem fome.
 - Como devemos orar por aqueles que não receberam pão? (Exemplo: melhores sistemas de entrega, mais oportunidades econômicas, melhor agricultura, etc.)
 - Depois, apresente Evie Gardner como uma das missionárias que servem no Quênia, na África. Pergunte:
 - **O que um programa de entrega de comida tinha a ver com essa parte do Pai Nosso?**
 - **O que a história de Evie nos ensina sobre a conexão entre fome física e fome espiritual?**
 - Peça a um voluntário para orar pelos programas de alimentação, entrega segura de doações de alimentos e mais abertura ao alimento espiritual
- **Estação 4: Perdoado para perdoar**
 - Comece pedindo ao grupo que repita: **Perdoa as nossas dívidas, assim como perdoamos aos nossos devedores.**

- **Exercício opcional:** Forme um círculo. Se o seu grupo for maior que 10, faça círculos de 10 e números de 1 a 10. Diga um número e peça a essa pessoa que se solte da pessoa a sua esquerda ou a sua direita, dependendo da sua escolha. Repita esse processo 2-3 vezes. Em seguida, peça ao grupo para identificar como o círculo mudou. O que unirá o círculo novamente? Depois, peça aos participantes para reparar o círculo quebrado da maneira que quiserem. Em seguida, lembre ao grupo que, se este é um círculo que representa as pessoas que foram perdoadas por Deus, Ele sempre dá perdão suficiente para que você também possa dar aos outros. Então repitam todos juntos a frase do Pai Nosso: "Perdoa as nossas dívidas, assim como perdoamos aos nossos devedores".
- Apresente Howie Shute como ex-missionário em uma área segura, que agora é pastor da Igreja do Nazareno de Victory Hills em Kansas City, Kansas. Compartilhe sua história de perdão na qual fala de duas tribos em guerra.
- Ronald Miller - um missionário em Botsuana - serve como superintendente interino do distrito de Botsuana e supervisiona o desenvolvimento da liderança e o crescimento da igreja naquele distrito, coordenando o trabalho nesse país. Compartilhe sua história sobre perdão entre os jovens no acampamento durante o apartheid.
- Recorde ao grupo que antes desta parte sobre perdão está a arte de pedir que o Reino de Deus venha. Pergunte: **Como o Reino de Deus pode chegar onde não há perdão?**
- Peça orações para uma declaração de que nossa igreja global será uma igreja que perdoa, começando por nós.
- Volte e apresente a última linha de Mateus no grupo combinado.
 - Comece pedindo ao grupo que repita: **Não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal.**
 - Compartilhe a história de Sarah Reed sobre a tentação que os novos cristãos sentem de retornar aos feiticeiros e magos quando a intervenção médica não é rápida o suficiente. Depois, compartilhe o trabalho de Stephen Phillips na região africana para combater o tráfico de pessoas. Use-os como exemplos de atividades que afastam as pessoas de Deus. Aproveite o tempo para orar pela libertação que Deus quer trazer e que as pessoas estejam abertas à libertação de Deus de tantas escravidões diferentes.
- Encerre a sessão pedindo a alguém que leia a seguinte paráfrase do Pai Nosso, enfatizando nossa necessidade de orar de forma global e pessoal:

Pai Nosso,

Pai dos não alcançados e dos não amados,

Que seu nome seja compartilhado com todas as pessoas com o poder e a glória que ele merece.

Oramos pelos mensageiros que compartilharão teu reino com pessoas que não ouviram ou aceitaram cidadania nele. Que teu reino chegue até eles com seu poder redentor.

Oramos para que tua santa e perfeita vontade se torne o salva-vidas que as pessoas em todos os cantos do mundo anseiam, aceitem e se tornem praticantes da sua vontade.

Tão perfeitamente quanto todos no céu aceitam e fazem sua vontade, que nós, que fomos feitos um pouco menos que os anjos (Sl. 8: 5), façamos sua vontade para que as ondas de obediência cheguem além do que poderíamos alcançar, para trazer os perdidos a Ti.

Dê aos servos da sua vontade o pão que necessitam todos os dias e ajude-os a oferecê-lo em sua riqueza e sustento àqueles que não provaram a bondade de Deus.

Que possamos viver e agir como as pessoas perdoadas que oferecem seu perdão e o nosso a quem Tu amas.

Que possamos modelar esse perdão onde a vingança, o ódio ou a desunião prosperam.

Em lugares onde ceder à tentação é a norma, oramos contra o tentador. Pedimos que quebre os laços de dependência, escravidão, ídolos e qualquer outro recurso satânico que tenha controle de morte sobre alguém.

Leve-os para uma casa segura, um santuário, uma intervenção ou um mensageiro da Sua paz.

Porque não existe outro Reino, nenhum outro Poder e nenhuma outra Glória que possa fazer mais em nosso mundo que o seu.

Amém.

- paráfrase de Debbie Goodwin (adaptado para tradução)

Opcional: Encerre cantando o clássico e tradicional Pai Nosso de uma maneira lenta, atenciosa e a cappella.

Opção 3: Quando você orar, diga... (para um grupo que gosta de discussão)

Preparação

- Esteja preparado para compartilhar qualquer uma das histórias da **informação da lição** que você acha que estimulará a discussão.
- **Opcional:** Use um quadro branco, quadro-negro ou flipchart para coletar os princípios resumidos que emergem de sua discussão e recrute uma pessoa para anotá-los.

Apresentação

- **Inicie com a pergunta: Qual foi a primeira oração que você aprendeu? Depois, explique que hoje você se concentrará em uma oração que pode ser a oração mais memorizada entre os cristãos de todo o mundo: o Pai Nosso. Em vez de nos perguntar como podemos usar a oração para orar por nós mesmos, vamos nos perguntar como essa oração nos guia a orar pela missão de Deus no mundo.**
- Use a versão de Mateus 6: 9-11, NVI. Leia a frase da oração e faça qualquer uma das perguntas abaixo da frase para aprofundar a compreensão.
- **Pai Nosso que estás nos céus,**
 - Que relação tem “nosso” com uma reunião global?
 - O que a paternidade de Deus significa quando consideramos o mundo inteiro?
 - Como fazemos esta oração pelo mundo de Deus com o coração de um pai?
 - Princípios de oração/lições

- **Santificado seja o teu nome,**
 - O que significa santificar o nome de Deus?
 - Por que é importante tratar o nome de Deus como algo especial e santo, especialmente em áreas do mundo que não conhecem ou adoram a Deus?
 - Se as pessoas têm uma visão negativa de Deus, como elas tratam o Seu nome?
 - Quando conectamos o nome de Deus ao Seu caráter, como isso deve mudar a maneira como as pessoas pensam e respondem a Deus e ao Seu nome?
 - Que orações precisamos fazer por missionários que levam o nome de Deus onde o cristianismo não é apreciado ou praticado?
 - Princípios de oração/lições
- **Venha o teu Reino; seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu.**
 - Como você definiria o Reino de Deus? Como você o reconhece?
 - Onde o Reino de Deus deve governar antes de governar em qualquer instituição ou sistema político? Como isso direciona nossa oração?
 - Como você acha que a vontade de Deus é realizada no céu?
 - Como oramos para que a vontade de Deus se cumpra em lugares onde Deus não é honrado?
 - Do que estamos falando mais, de como nosso mundo não reflete o Reino de Deus ou de onde o Reino de Deus está se tornando mais evidente? Por quê?

- **Princípios de oração/lições**

- **Dá-nos hoje o nosso pão de cada dia.**
 - O que isso significa para você *pão diário*?
 - Alguma vez você já sentiu fome porque sua família não tinha comida suficiente?
 - Como devemos orar pelas pessoas ao redor do mundo que não têm o suficiente para comer?
 - Como devemos orar pelas pessoas e pelos sistemas de entrega que tentam fazer o possível para que haja mais alimento?
 - Quando Jesus disse: “Eu sou o pão da vida”, como isso influencia nossas orações por “pão diário”?

- Orar por “pão diário” significa que temos direito a uma vida sem fome física? Por que sim ou por que não? Como nós, que temos o estômago cheio, aprendemos a orar por pessoas que não o tem?
- Se alguém se ofereceu como voluntário em um banco de alimentos ou comida para moradores de rua, o que eles aprenderam sobre as necessidades das pessoas famintas?
- Princípios de oração/lições

- **Perdoa as nossas dívidas, assim como perdoamos aos nossos devedores.**

- O que damos quando perdoamos? (Nota: nós entregamos a dívida a Deus)
- Por que as pessoas estabelecem limites ao perdão quando Jesus não as instruiu a fazê-lo?
- Como o perdão poderia abrir portas que não poderiam ser abertas de outra maneira? (Considere compartilhar a história de Howie Shute sobre as tribos em guerra da informação da lição no “Perdoado para perdoar”).
- Como oramos para que as pessoas perdoem onde houve atrocidades, crueldade, abuso e maldade?
- O que acontece com uma comunidade em qualquer lugar do mundo quando alcançamos o que essa oração instrui?
- Em que partes de sua vida e seus relacionamentos o perdão fez diferença? *Como orar daqui em diante?*
- O que produz o perdão?
- Princípios de oração/lições

- **E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal.**

- Nota: Uma maneira de interpretar a primeira frase é: “afasta-nos da tentação”. Como isso pode direcionar nossas orações?
- Essa oração nos permite classificar a tentação em grande ou pequena? Por que sim ou por que não?
- Onde a tentação ataca mais facilmente? Explique sua resposta.
- Como oramos pelas pessoas que cederam às tentações que destruíram sua vida e das pessoas ao seu redor?
- Faça esta oração. Como você pode nos ajudar a agir de maneira mais redentora em qualquer cultura?
- Você pode compartilhar um momento em que Deus o “libertou” do mal ou do maligno?
- Princípios de oração / lições

- **Porque teu é o reino, o poder e a glória para sempre. Amém.¹**

- Explique que essa doxologia foi adicionada como resposta ao Pai Nosso. É como “Amém!” extra.
- Que conexão existe entre a vontade de Deus e Seu Reino? Como isso deve influenciar nossa oração?
- Como é o poder de Deus uma grande parte do modo como Deus responde a essa oração em qualquer lugar?
- Passamos tanto tempo considerando as respostas de Deus para esta oração quanto passamos orando? Por que sim ou por que não?
- Como a afirmação do reino, poder e glória de Deus nos ajuda a ver mais respostas a essa oração?
- Como essa oração desenvolve um senso de comunidade?
- Princípios de oração / lições

- Encerre sua sessão compartilhando um dos vídeos presentes na sessão recursos e orando juntos o Pai Nosso ou cantando.

¹ Esse final é conhecido como a “doxologia” e foi adicionado à oração no reinado do rei Henrique VIII, que estava estabelecendo a Igreja da Inglaterra na divisão com Roma.

MÃOS À OBRA (ideias práticas para participação pessoal)

- Conectem-se para orar o Pai Nosso duas vezes ao dia. Primeiro, ore por você. Segundo, ore pela missão de Deus ao redor do mundo usando o que aprendeu nesta lição.
- Participe como voluntário da sua comunidade em um local que o ajude a conhecer pessoas de outra origem, país, idioma ou nível econômico. Pense neles quando orar: “Pai Nosso”.
- Participe como voluntário em um ministério que distribui alimentos. Quando você compartilhar comida ou organizar doações, ore para que cada pessoa que receba a comida tenha mais fome de um alimento espiritual.
- Sobre o que ou com quem você precisa praticar o perdão em sua família, na igreja, no trabalho ou em qualquer outro lugar? Uma vez que você saiba o que é preciso para perdoar, você saberá como orar para que os outros aprendam a perdoar.

RECURSOS (“ajudas práticas” para o líder)

Sites

- Confira aqui as palavras impressas do Pai Nosso traduzidas para diferentes idiomas. www.lords-prayer-words.com
- Site do Polaris. O Projeto Polaris: Por um mundo sem escravidão: site contra o tráfico de pessoas. www.polarisproject.org
- “A história dos pretzels”, TodayIFoundOut.com. Publicado em 20 de junho de 2013. www.bit.ly/Pretzel-History
- Site regional da Mesoamérica: www.mesoamericaregion.org. Disponível em espanhol e inglês. Há notícias atuais sobre os nazarenos na Guatemala neste site regional.
- Página de patrocínio das crianças do site da NCM: cs.ncm.org. Há informações sobre patrocínio das crianças neste site.

Áudio

- “Pai nosso que estais no céu” em espanhol, alemão, francês e português www.nazarene.org/nmi/curriculum

Artigos / blogs

- Sutton-Redner, Jane. “Cinco dicas para orar a nível mundial”. Visão Mundial Atualizada: 1 de fevereiro de 2016. www.worldvision.org/christian-faith-news-stories/five-tips-praying-globally

Livros

- Egan Smucker, Anna. *Brother Giovanni's Little Reward, How the Pretzel Was Born*. (A pequena recompensa do irmão Giovanni, como nasceu o pretzel) Grand Rapids, Michigan: Eerdmans Books for Young Readers, 2015.
- Caza, Angela Elwell. *Pretzels by the Dozens: Truth and Inspiration with a Heart-shaped Twist (Pretzel pelas Dezenas: Verdade e Inspiração com uma Torção em Forma de Coração)*. Hunthaven Press, 2013.

Vídeos

- “Oração do senhor em diferentes idiomas” (espanhol, francês, alemão, holandês tshilubi-congo, lokoyo-sudão, inglês) www.youtube.com/watch?v=gbsPF4xvDps
- Assista os vídeos relacionados às lições no site do MNI. www.nazarene.org/nmi/curriculum

RECEITAS

Lanche de pretzel e molhos

Tradicionalmente, o pretzel tem sido um símbolo relacionado à oração. Vem da crença de que os pretzels foram criados por um sacerdote que formou um símbolo de coração para recompensar as crianças pela memorização das orações. Faça uma cópia da Folha de trabalho 3: A história do pretzel para colocá-la em sua mesa de lanches. Além disso, você pode pesquisar na biblioteca local, ou em um site, um livro infantil que conte a história do pretzel.

- **Compre pretzels macios se você tiver um fornecedor preferido ou compre-os congelados em uma mercearia ou mercado local e asse-os imediatamente antes da reunião. Se eles puderem ser assados na igreja, muito melhor.**
- **Peça a duas ou três pessoas que tragam um molho favorito que combine bem com pretzels macios (queijo, mel, mostarda, molho mexicano, etc.)**
- **Se possível, traga pretzels cobertos de chocolate, que são usados como lanches, sendo comprados em uma loja ou feitos em casa.**

(Folha de trabalho 1) Opções 1 e 2

Orar o Pai Nosso pela evangelização global

Pai Nosso que estás nos céus,

- Imagine o círculo de pessoas em todo o mundo orando o “*Pai Nosso*” com você.
- Ore para ser mais sensível ao coração paternal de Deus por todos os seus filhos, aqueles que o amam como nós e aqueles que não... ainda.

Santificado seja o teu nome,

- Em lugares onde dor e tragédia trazem dor, ore para que ninguém difame o nome de Deus.
- Ore por aqueles que honram o nome de Deus em meio a perseguição e o sofrimento, para que conheçam a presença de Deus para ajudá-los a perseverar.

Venha o teu Reino; seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu.

- Ore por todos aqueles que disseram “sim” a Deus para se tornarem Seus representantes em todo o mundo.
- Ore para que, como igreja que envia, também sigamos Jesus com nosso “sim” intencional, seja o chamado nos levando ao outro lado do mundo ou ao outro lado da rua.

Dá-nos hoje o nosso pão de cada dia.

- Ore por programas de alimentação, pela entrega segura de doações de alimentos e pela melhoria econômica que possibilita mais alimentos.
- Ore para que as pessoas espiritualmente famintas acordem e percebam sua necessidade de alimento espiritual.
- Ore por si mesmo, para que você se mantenha sempre nutrido espiritualmente.

Perdoa as nossas dívidas, assim como perdoamos aos nossos devedores.

- Ore para que cada crente entenda o poder do perdão que lhes é estendido através de Jesus.
- Ore para que as pessoas *perdoadas* aprendam a viver como pessoas que *perdoam*.
- Ore para que Deus use cada ato de perdão para aumentar seu círculo de perdão.

E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal.

- Ore pelos pastores e missionários que diariamente lutam contra as estratégias atraentes do maligno.
- Ore pelos defensores que Deus chamou e que podem alcançar aqueles que são vítimas de más práticas e / ou vícios.
- Ore para que as pessoas em todos os lugares reconheçam que não há tentação “pequena” ou “inofensiva” e aprendam a se afastar através do poder de Deus.

Porque teu é o reino, o poder e a glória para sempre.

- Graças a Deus por fazer parte de um reino mundial que não se baseia em geografia ou processos políticos.
- Graças a Deus por Seu poder de atrair pessoas, apesar dos desafios.
- Graças a Deus que um dia se dobrará “todo joelho... e toda língua [confessará] que Jesus Cristo é o Senhor”. (Filipenses 2:10)

(Folha de trabalho 2 - Opção 2)

Em um idioma diferente

Aprenda a dizer “Pai nosso que estás no céu” em três idiomas diferentes. Use o áudio para download na seção de recursos, juntamente com as informações impressas abaixo. O áudio repetirá a frase lentamente, três vezes, dando tempo para você praticar. Faça cópias desta folha para que todos no grupo possam ter uma ou compartilhar uma.

Espanhol

Pai Nosso que estás nos céus,
Padre nuestro que estás en el cielo

Alemão

Pai Nosso que estás nos céus,
Unser Vater em dem Himmel

Francês

Pai Nosso que estás nos céus,
Notre Père, que é aux cieux

(Folha de trabalho 3: Tabela de lanches)

A história do pretzel



A história do pretzel

No decorrer da história, um monge assou tiras de massa que ele dobrou de uma maneira que parecia uma criança cruzando os braços em atitude de oração. Ele deu esses prêmios, que chamou de “pretiolas” ou “pequenas recompensas”, a crianças que memorizaram suas orações. Embora não haja documentação de que isso realmente tenha acontecido nos anos 600, pretzels ainda são usados como símbolos da fé cristã. No século XVI, os pretzels

eram tradicionalmente consumidos na Sexta-feira Santa na Alemanha. Os primeiros pretzels eram geralmente da variedade macios; os pretzels duros vieram mais tarde.

Para obter mais informações sobre biscoitos chamados “pretzel”, consulte “A história distorcida do pretzel, o laço perfeito que você come”,

<https://miamimundo.com/la-retorcida-historia-del-pretzel-el-lazo-perfecto-que-se-come/>



A história do pretzel

No decorrer da história, um monge assou tiras de massa que ele dobrou de uma maneira que parecia uma criança cruzando os braços em atitude de oração. Ele deu esses prêmios, que chamou de “pretiolas” ou “pequenas recompensas”, a crianças que memorizaram suas orações. Embora não haja documentação de que isso realmente tenha acontecido nos anos 600, pretzels ainda são usados como símbolos da fé cristã. No século XVI, os

pretzels eram tradicionalmente consumidos na Sexta-feira Santa na Alemanha. Os primeiros pretzels eram geralmente da variedade macios; os pretzels duros vieram mais tarde.

Para obter mais informações sobre biscoitos chamados “pretzel”, consulte “A história distorcida do pretzel, o laço perfeito que você come”,

<https://miamimundo.com/la-retorcida-historia-del-pretzel-el-lazo-perfecto-que-se-come/>

2

Sudão do Sul: um povo disperso

Por Debbie Salter Goodwin

OBJETIVO DA LIÇÃO

Aprenda como a Igreja do Nazareno entrou no Sudão do Sul para compartilhar o Evangelho usando os campos de refugiados como base, apesar de sua longa história de guerra civil e de um futuro imprevisível.

PASSAGEM DAS ESCRITURAS: Não nos gloriando fora da medida nos trabalhos alheios; antes tendo esperança de que, crescendo a vossa fé, seremos abundantemente engrandecidos entre vós. (2 Coríntios 10: 15b, NIV)

BREVES DADOS

- A Igreja do Nazareno entrou oficialmente no Sudão do Sul em 2012.
- Em 2019, o Sudão do Sul registrou 78 Igrejas do Nazareno com 8.131 membros. Vinte e cinco das igrejas foram oficialmente organizadas. (www.nazarene.org/article/flags-nations-south-sudan)
- O Sudão do Sul registrou uma população de 11.062.113 em 2019. (www.nazarene.org/article/flags-nations-south-sudan)
- Localizado na região da África, o Sudão do Sul tem um distrito da Fase 11 e um distrito da Fase 2 2 . Para mais informações sobre a região africana, visite www.africanazarene.org
- Existem mais de 2 milhões de refugiados no Sudão do Sul, tornando-se a maior crise de refugiados da África. 63% dos refugiados têm menos de 24 anos de idade. www.unrefugees.org/emergencies/south-sudan

INFORMAÇÕES DA LIÇÃO

Em 2012, o Sudão do Sul na África se tornou um dos mais novos países dos 162 países em que a Igreja do Nazareno entrou com o objetivo de evangelizar a nível mundial. Isso aconteceu durante uma feroz guerra civil que causou um dos deslocamentos populacionais mais maciços da história recente. O êxodo gerou campos de refugiados na Etiópia, Quênia, Uganda e outros países. A história de como os missionários nazarenos, juntamente com os líderes africanos comprometidos estabeleceram conexões para trabalhar com os sudaneses onde quer que estivessem, é uma história de pensamento criativo, corajoso e perseverante. Ao compartilhar esta lição, considere o que essas estratégias o podem ensinar.

A história

A República do Sudão do Sul é o mais novo país independente da África. Localizado no leste da África Central, o Sudão do Sul se encontra em uma posição

um tanto estranha no meio de um círculo de países. Acima está o Sudão do Norte. A leste fica a Etiópia. O Quênia está no sudeste e Uganda ao sul. A República Democrática do Congo fica no sudoeste e a República da África Central, no oeste.

O Sudão do Sul se separou da República do Sudão (Sudão do Norte) em 9 de janeiro de 2011, após uma longa e conturbada história. Uma guerra civil sem fim devastou o país com atrocidades incriveis. O Sudão do Sul votou esmagadoramente pela saída da República do Sudão para encerrar 22 anos de guerra civil que matou 2,5 milhões de pessoas e deslocou outras 4 milhões. Com sua independência, eles se tornaram o 54º país da África. Sua capital, Juba, está localizada na parte sul do país.

No entanto, a secessão não resolveu todos os seus problemas. O Sudão do Sul é um dos países mais pobres do mundo. Dez milhões de pessoas, metade delas com menos de dezoito anos, vivem no sul do Sudão

¹ Manual Nazareno parágrafo 200.2: "Um distrito de Fase 1 será assim designado quando se oferecer a oportunidade de entrar numa nova área, dentro das diretrizes para o desenvolvimento estratégico e evangelismo."

² Manual Nazareno parágrafo 200.2: "Um distrito de Fase 2 pode ser assim designado quando existir um número suficiente de igrejas organizadas e de ministros ordenados, e uma infraestrutura distrital com maturidade adequada para recomendar tal designação."

e mal sobrevivem com um dólar por dia. A maioria está envolvida na agricultura, o que os coloca em crise nas secas. Além disso, o conflito pelas fronteiras e os direitos do petróleo criaram ataques contínuos, tumultos e dificuldades políticas.

Um país de desvantagens

Outros problemas afetam o Sudão do Sul. Em 2019, a taxa de mortalidade entre as mães que deram à luz foi a mais alta do mundo. Isso se deve em parte à falta de profissionais de saúde, bem como à incapacidade das pessoas de aceitar ou confiar na ajuda médica, devido à sua origem profundamente enraizada no animismo.³ As oportunidades educacionais reduzidas também alimentam previsões negativas sobre o futuro do Sudão do Sul. Há uma taxa de alfabetização de adultos de 25%. Mais de 60 grupos étnicos compõem a população do Sudão do Sul, outro fator que contribui para forjar um país unificado. Enquanto muitos têm seu próprio idioma, o inglês é o idioma oficial.

Embora os missionários tenham trazido o cristianismo para o Sudão no século VI, o cristianismo perdeu força mais de uma vez diante da violência. Estatisticamente, o cristianismo ocupa o segundo lugar na lista de religiões no Sudão do Sul. No entanto, esta é principalmente uma forma de catolicismo fortemente misturada às crenças africanas tradicionais do animismo. A maioria concorda que o animismo está em primeiro lugar, tendo o Islã como a terceira religião líder no Sudão do Sul.

A terra do Sudão do Sul é tão variada quanto seus habitantes. Existem florestas tropicais, pântanos e prados das savanas. O Nilo atravessa o país, chamado Bahr el-Jebel ou Mountain Nile (Nilo da montanha), e atravessa o centro do país.

O número de refugiados que vivem apenas no Sudão do Sul é impressionante. Apesar da instabilidade no Sudão do Sul, mais de 240.000 pessoas do Sudão fugiram para o Sudão do Sul devido aos incansáveis combates. Isso fez com que muitos campos de refugiados fossem construídos às pressas com pouco ou nenhum serviço. Onde há necessidade, há oportunidade, e é aí que a Igreja do Nazareno encontrou seu ponto de apoio.

- www.infoplease.com/world/countries/sudan/news-and-current-events
- www.britannica.com/place/South-Sudan/Religion
- www.cia.gov/library/publications/the-world-factbook/geos/od.html

Líderes pioneiros

É difícil definir um ponto quando um novo trabalho

começa. Pode ser uma conversa informal, alguém que conhece alguém, uma pessoa que precisa de ajuda e conhece mais alguém que precisa de ajuda. Os missionários sempre têm uma antena atenta.

Friday Ganda e sua esposa, Mary, nasceram em Burundi. Friday é presbítero da Igreja do Nazareno e serviu como pastor e superintendente distrital em vários países da Região Africana. Atualmente, os Ganda são missionários e ajudaram a estabelecer o trabalho nazareno nas áreas da África Ocidental, África Oriental e Chifre da África (Sudeste Africano). Eles foram fundamentais na incursão da igreja no Sudão do Sul.

Um componente importante na abertura do trabalho no Sudão do Sul foi uma viagem de barco de três semanas que Howie Shute e sua esposa, Bev, levaram à área para determinar as opções com o objetivo de começar a trabalhar lá. Howie estava servindo como Diretor de Área e Coordenador de Estratégia de Área para o Chifre da África na época. Howie e Bev, juntamente com um líder etíope do filme JESUS, líder e tradutor da missão sudanesa, fizeram a jornada pelos rios Baro e Akobo. Apesar das tribos hostis, milícias de guerrilha, cólera e crocodilos famintos, eles fizeram a viagem de três semanas que lhes permitiu visitar áreas remotas da Etiópia e da República do Sudão.⁴ Eles exibiram o filme JESUS com discipulado de acompanhamento e, em alguns casos, conseguiram organizar igrejas. Quando voltaram para casa, deixaram 30 possíveis igrejas no Sudão. Algumas estavam em aldeias que os caucasianos nunca haviam visitado.

A Igreja do Nazareno entrou oficialmente no Sudão do Sul em 2012. Em 2018, havia 96 igrejas, 25 delas oficialmente organizadas. Hoje, existem mais de 7.000 membros. O Sudão do Sul faz parte da região da África e possui um distrito de Fase 1 e um distrito de Fase 2. Essas são estatísticas notáveis para os oito anos de ministério ativo.

Avançando rapidamente até os dias de hoje, é impossível atualizar o progresso do Sudão do Sul sem contar a história do pastor John.

História do Pastor John

John nasceu em 1973 na parte sudeste do Sudão, perto da fronteira com a Etiópia. Quando seu pai morreu prematuramente, sua mãe se tornou a única responsável por criar ele, seu irmão e uma irmã em um país com recursos limitados. John era adolescente quando os distúrbios políticos se intensificaram. O governo decidiu encher seus exércitos sequestrando crianças. Foi então que John escapou do Sudão. Ele se tornou parte do que é conhecido como “os filhos perdidos do Sudão”, cerca de 200.000 deles, que foram forçados a fugir de seu país para escapar de uma morte quase certa no exército. John caminhou

³ Animismo é a crença em um deus, ou vários deuses, espíritos de ancestrais ou outras entidades de poder que podem ajudar ou prejudicar em relação às necessidades humanas. Afirma que tudo na Terra tem um espírito poderoso que pode ajudar ou prejudicar, dependendo de como é chamado para atender às necessidades humanas.

⁴ A Igreja do Nazareno está oficialmente no Sudão do Sul, que declarou sua independência do Sudão em 2011. Esta viagem antecede aquela independência.

para a Etiópia e se tornou um refugiado; ele viveu em um campo de refugiados etíopes pelos quinze anos seguintes. Enquanto ele estava “perdido” nas notícias, “perdido” para sua família, “perdido” para sua infância e adolescência, ele não estava perdido para Deus.

O fato de John estar aberto a ouvir sobre Deus é o primeiro milagre. Seus pais eram adoradores tradicionais africanos de muitos deuses desconhecidos. Em 1995, quando ele estava na Etiópia, alguns amigos contaram a John sobre uma nova igreja em Addis Abeba chamada Igreja do Nazareno. John ouviu o Evangelho e o convite para viver uma vida santa. Em 1996, João entregou sua vida a Jesus e pediu a Deus que o santificasse. Ele também se juntou à Igreja do Nazareno e começou a trabalhar com jovens.

Essa decisão mudou o resto da vida de John. Ele encontrou a paz que nunca conhecera em todos os distúrbios e deslocamentos que experimentara. Mas ele não queria ser egoísta neste novo modo de vida. Ele carregava o pesado fardo de que seu povo poderia ter a mesma paz e encontrar uma vida abundante que não dependia da segurança política. Ele começou a compartilhar o Evangelho em seu campo de refugiados com outros sudaneses.

John conheceu Nyamal e casou-se com ela em maio de 1995, quando ambos viviam no campo de refugiados. Seu primeiro filho nasceu em 1997. Infelizmente, um segundo bebê morreu em 1999.

Em 2000, ele teve a oportunidade de deixar o campo de refugiados e se instalar na Austrália, o que daria à sua jovem família uma vida melhor.

“A vida no campo de refugiados era terrível”, lembra John, e pensou: “se eu for para a Austrália, será melhor”. Mas [Deus] disse ‘Não. Fique aí. Sirva o meu povo. Eu chamei você para permanecer no acampamento e compartilhar o sofrimento com o meu povo e dar-lhes a esperança que só é encontrada em Jesus.’” Como Paulo há muitos anos, “não fui desobediente a essa visão celestial”. (Atos 26:19)

Ele também queria compartilhar as Boas Novas com seus compatriotas no Sudão do Sul. No entanto, cruzar a fronteira para o Sudão do Sul não foi fácil. Ele se juntou a um grupo de quinze jovens que concordaram que John poderia acompanhá-los. Era muito perigoso viajar sozinho. Caminharam sete dias sem comida ou água limpa para voltar ao que era agora o Sudão do Sul. Depois de atravessar a fronteira, John convidou as pessoas a sentar debaixo de uma árvore e conversar sobre Deus. Em seu primeiro mês e meio lá, ele fundou treze igrejas. Mais tarde naquele ano, ele adicionou mais trinta.

Hoje, John e sua família vivem em Uganda, onde ele continua trabalhando em campos de refugiados. Ele serve como missionário no Sudão do Sul, no oeste da Etiópia, e em campos de refugiados no leste da África. É uma responsabilidade de proporções enormes. João será o primeiro a dizer que ele não

conseguiu isso sozinho. Abrir uma nova obra é sempre uma colaboração que Deus organiza de maneiras surpreendentes.

Fontes:

- Pastor John, mensagem de e-mail para John Haines, 6 de setembro de 2019.
- Igreja do Nazareno da Região da África. “A mensagem da esperança, de um refugiado ao outro”. *Nazarene Communications News*. Publicado: 19 de junho de 2015 www.nazarene.org/article/message-hope-one-refugee-another

Encontrar novos líderes

John percebeu que a única maneira do ministério no Sudão do Sul sobreviver seria identificando e capacitando líderes. Uma das primeiras pessoas que ele conheceu em sua primeira viagem de volta ao seu país natal foi Peter. Peter era cristão, mas não nazareno. John lembra que Peter realmente não sabia no que acreditava. Continuava buscando. Peter foi ao primeiro culto que John organizou e achou interessante. Ele convidou um amigo para acompanhá-lo ao segundo culto. Quando voltou ao terceiro culto com outro amigo, John sabia que precisava nutrir o relacionamento. John convidou Peter e seus amigos para conhecer os “Artigos de Fé” que articulam o que os nazarenos acreditam. Peter e seus amigos concordaram com todos eles.

Quando chegou a hora de John deixar o Sudão do Sul, ele se reuniu com Peter e o deixou no comando da igreja de quatro pessoas. Imagine a surpresa de John quando ele voltou três meses depois e encontrou 150 pessoas reunidas na igreja. “Eu não construí essa igreja”, diz John. “Foi a ajuda de Peter que fez essa igreja crescer. Ele se conectou com as pessoas quando eu não estava por perto. Ele usou as informações que eu lhe dei durante aquele breve período que passamos juntos.”

Outro exemplo de como John encontrou uma liderança crítica tem a ver com a história de uma jovem mulher. John conhecia o campo de refugiados perto de uma Igreja do Nazareno no Sudão do Sul e queria começar um novo trabalho dentro do campo. Ele começou a orar pedindo orientação sobre como iniciar o trabalho. Ele sabia que as situações da vida eram terríveis e que os suprimentos dos refugiados eram mais do que escassos. No entanto, ele encontrou uma jovem mulher que estava tentando trabalhar sozinha no campo de refugiados. Ela frequentava a Igreja do Nazareno nas proximidades. John reconheceu o coração de uma líder e começou a trabalhar com ela. Ela alcançou mais pessoas na comunidade do que John porque morava lá.

“O sucesso é quando você vê pessoas que fazem as coisas certas”, diz John. “Se não podemos atrair pessoas, devemos nos perguntar: *o que está errado?* As pessoas precisam de amor”, explica John. “Quando elas veem

[pessoas] mostrando amor e vivendo uma vida amorosa, são encorajadas e atraídas pelo que está acontecendo lá”.

Desafios do Ministério

Crise dos refugiados

Como explicado acima, a crise de refugiados para os sudaneses é crítica. Os refugiados no Sudão do Sul somam mais de 2 milhões! Tornou-se a pior crise de refugiados da África. 63% dos refugiados têm menos de dezoito anos. Por esse motivo, os campos de refugiados no norte e sul do Sudão, Etiópia, Quênia e Uganda representam possibilidades para o ministério. Os primeiros missionários como Howie Shute e Friday Ganda fizeram incursões que John alimentou e multiplicou.

Outro desafio dentro e fora dos campos de refugiados é que mais de sessenta grupos étnicos vivem no Sudão do Sul. A maioria deles pertence à tribo Dinka ou tribo Neur.

O plano que o pastor John usa para discipular e plantar igrejas é um plano simples, porém difícil: desenvolver líderes em cada um dos campos de refugiados; ensinar os outros a discipular e ajudar os líderes a usar grupos de discipulado para plantar uma igreja dentro do campo. John explica desta maneira:

Deus me chama para ministrar às pessoas mais desfavorecidas da terra, os refugiados do Sudão. São refugiados que deixaram suas casas e países e não têm nada, mas estão abertos a ouvir o Evangelho de Jesus Cristo. Estou confiante de que Deus usará os refugiados de muitas maneiras diferentes quando eles retornarem aos seus países de origem.

Como John não pode estar com os novos líderes com a frequência que gostaria, aproveita todas as oportunidades ao ministrar nos campos de refugiados. No entanto, existem restrições que deve seguir. Os líderes não podem viajar de um campo para outro. John capacita um líder de dentro do campo que retorna ao campo de refugiados e capacita outros líderes.

Perseguição

A perseguição é um dos desafios que John e outros líderes enfrentam à medida que continuam a construir igrejas a partir dos campos de refugiados. Apesar dos numerosos acordos de cessar-fogo, a perseguição, principalmente dos cristãos, continua sendo uma ameaça constante. John sempre se preocupa com a perseguição quando uma nova pessoa se converte ao cristianismo. As famílias dos novos convertidos frequentemente perseguem seus próprios filhos por se converterem ao cristianismo. Outro nível de apoio

é necessário para alguém que deve continuar sem sua família após uma decisão de viver para Cristo. A possibilidade de perseguição dificulta a viagem e impossibilita a reunião em alguns lugares. Como quando ele estava se preparando para um culto de ordenação em que um dos superintendentes gerais oficiaria. Eles não podiam organizar o culto na Etiópia ou em qualquer outro lugar que a família pudesse ir. Era muito perigoso. Ele teve que encontrar uma área remota e uma maneira de levar o grupo de novos pastores para lá, assim como o superintendente geral.⁵

No entanto, John também entende a perseguição devido à sua própria experiência. Duas semanas antes da ordenação, a esposa de John entrou em trabalho de parto. Eles não tinham carro para ir ao hospital, então chamaram um táxi. Quando John soube que seu bebê nasceria até a manhã seguinte, ele decidiu ir para casa e voltar mais cedo no dia seguinte.

Quando John saiu do hospital, ele foi brutalmente atacado por um grupo de homens. Eles quase o mataram e o deixaram inconsciente. Quando John voltou, foi à polícia; mas eles não fizeram nada sobre o ataque.

Ferido e visivelmente maltratado, ele voltou ao hospital a tempo de seu filho nascer na manhã seguinte. Eles chamaram seu novo bebê, Kenin. Significa “o dia não é nosso”. Para John e Nyamul, isso significava que todos os dias pertenciam a Deus. Significava que havia mais dias para viver do que apenas um dia de perseguição.

A perseguição continua sendo um grande problema no Sudão do Sul e nos países vizinhos e provavelmente continuará. Porém os dias não pertencem à perseguição. John sabe que eles pertencem a Deus e, portanto, continua a ministrar aos refugiados.

Continue orando pelo Sudão do Sul

Apesar das negociações e acordos de paz, a luta continua no Sudão do Sul, colocando as pessoas em risco, devastando a terra, destruindo a infraestrutura e dificultando a vida. Contudo, a boa notícia é que, devido a liderança fiel de missionários como o pastor John, existem igrejas nazarenas em todos os campos de refugiados. John compartilha estes pedidos de oração:

- Ore pela proteção dos líderes dentro dos campos de refugiados.
- Ore para que os novos cristãos sejam ousados e não desistam.
- Ore para que possamos discipular os refugiados para levar Cristo com eles de volta aos seus países de origem, quando for seguro retornar.
- Ore para que esses deslocados experimentem o amor daqueles que compartilham o amor de Cristo.

⁵ Devido à sensibilidade dessas áreas restritas, não temos a liberdade de revelar os nomes dos locais ou os nomes dos superintendentes gerais que viajam para lá.

IDEIAS PARA A APRESENTAÇÃO

Opção 1: Sudão do Sul: uma nova obra

Preparação

- Opcional: use o **Power Point** da seção de recursos para download para apresentar a lição de hoje. Revise-o para estar preparado para avançar os slides e coordenar com as **informações da lição** que está apresentando.
- Faça o download da **Folha de trabalho 1: Sobre o Sudão do Sul** e faça cópias para todos.
- Divida as informações da lição em três partes: história, líderes e desafios ministeriais. Escolha um líder para cada apresentação. Reproduza a **informação da aula** e atribua as seções apropriadas a cada apresentador.

Apresentação

- Pergunte: **Como você iniciaria uma nova obra missionária em um país devastado pela guerra, onde as pessoas mais vulneráveis deixaram?** Explique que a história do Sudão do Sul responderá a essa pergunta.
- Peça a pessoa que preparou a História do Sudão do Sul que compartilhe seu resumo.
- Se possível, use os slides mais relevantes do **Power Point**.
- Peça ao seu grupo para concluir as atividades do mapa na **folha de trabalho 1**.
- Peça a pessoa que preparou o resumo dos líderes que compartilhe suas informações, com slides relevantes do **Power Point**, se possível.
- Peça ao grupo que numere a ordem das imagens daqueles que começaram o trabalho no Sudão / Sudão do Sul na folha de trabalho 1. (Respostas: Ganda = 1, Shute = 2, Pastor John = 3)
- Peça a pessoa que preparou o resumo dos desafios do ministério que compartilhe suas informações, com **slides relevantes do Power Point**, se possível.
- **Encerre a sessão fazendo uma lista de oração na parte inferior da folha de trabalho 1 e peça a um voluntário que ore pelo pastor John, pelos líderes nos campos de refugiados, pelos novos cristãos e pela oportunidade de reunir líderes para capacitá-los.**

Opção 2: volta às aulas (para um grupo que gosta da atividade)

Preparação

- Estabeleça três áreas que se tornarão “classes” para desafios de história, liderança e desafios do ministério.
- Recrute um “professor” para cada turma. Forneça a cada professor cópias das informações da lição e das folhas de trabalho 1 e 2, assim como o que for mais fácil para sua parte da lição: Exemplo: um mapa, imagens, PowerPoint, vídeo, quadro branco etc.
- Forneça um sino para indicar a hora de mudar para uma nova classe e recrute uma pessoa que ficará encarregada do tempo para soar o sino.
- Prepare a Folha de trabalho 3: Boletim para cada “aluno” que assiste às aulas. Distribua-os na primeira aula para que cada pessoa compareça. Os alunos registrarão e verificarão suas respostas ao questionário no final da aula e atribuirão uma nota à classe usando o código de nota na parte inferior da folha.

Apresentação

- Explique que a lição de hoje nos levará de volta à escola para aprender sobre o Sudão do Sul, um dos mais novos países da África, e os problemas mais angustiantes que enfrentam e enfrentaram quando a Igreja do Nazareno iniciou seu trabalho nesta nova área.
- Apresente as três classes, seus líderes e onde cada uma delas se reunirá. Explique que cada sessão da aula durará cerca de dez minutos. Uma campainha tocará para indicar a hora de passar para a próxima aula.
- Conte até 3. O número identifica qual classe cada pessoa participa primeiro. Instrua cada pessoa a ir para a próxima classe numerada em ordem. Por exemplo: os números 1 vão ao lado da classe 2, os números 2 vão ao lado da classe 3, os números 3 vão ao lado da classe 1.
- Toque a campainha e dispense as classes.
- Depois que os alunos passarem pelas três aulas, traga-os de volta para uma “Assembleia de Encerramento”.
- Peça respostas rápidas para as seguintes perguntas:
 - Qual é o fato mais interessante que você aprendeu sobre o Sudão do Sul?

- Qual é o fato mais preocupante que você aprendeu sobre o Sudão do Sul?
- O que mais o impressionou nas estratégias de solução de problemas usadas no Sudão do Sul?
- Revise os boletins perguntando quantos receberam A ou B (10 ou 9) em seus exames.
- Opcional: Dê pequenos sacos de amendoim cru, um componente alimentar comum do Sudão do Sul, a qualquer pessoa que tenha recebido um A ou mais (um 10 ou mais de um).
- Termine com a oração usando a lista de oração do pastor John.

Opção 3: Estratégias para uma nova obra (para um grupo que gosta de discussão)

Preparação

- Revise as **informações da lição**. Esteja preparado para resumir diferentes seções para iniciar uma discussão.
- Decida se você deseja usar **Power Point** e faça os arranjos apropriados.
- Opcional: use o link da seção **recursos** para baixar a página “Um milhão de pontos”. Prepare quatro cópias para ilustrar quantas pessoas morreram no conflito político e quantas pessoas se tornaram refugiadas.

Apresentação

- **Comece com um resumo de 5 a 10 minutos da história do Sudão do Sul e como a Igreja do Nazareno começou o trabalho missionário naquele país.**
- Qual é a semelhança entre abrir um novo negócio e abrir uma obra ministerial em um novo país? Quais são as diferenças?
- Quais são os fatores que influenciam na sustentabilidade de um novo trabalho?
- O que você ouviu sobre o Sudão e o Sudão do Sul nas notícias ao longo dos anos?
- Quais são os desafios que as pessoas perseguidas enfrentam quando decidem deixar seu país?
- Opcional: use a página baixada que mostra 10.000 pontos (consulte as folhas de trabalho), para imaginar quantas pessoas morreram durante a guerra civil do Sudão. Faça duas cópias, explicando que uma página deve ser multiplicada 250 vezes para exibir os 2,5 milhões de pessoas que morreram. Para a segunda cópia, explique que a página deve ser multiplicada 400 vezes para ver quantas pessoas foram deslocadas.
- Como nos tornamos insensíveis ao número de pessoas que morrem devido à violência da guerra civil ou se tornam refugiados? Como podemos vê-los como mais do que um “ponto” ou uma estatística?
- Ou considere esta maneira de ajudar seu grupo a entender o que são 2,5 milhões ou 4 milhões. Faça alguma pesquisa por conta própria. Procure uma região com uma população de 2,5 milhões e outra com 4 milhões. Como você reagiria se algo aniquilasse essa região?

“Um país de desvantagens” resume alguns dos problemas que o Sudão do Sul enfrenta. O que você faria quando é impossível resolver todos os desafios?

- Resuma a viagem de barco de três semanas que resultou em 30 igrejas no Sudão. Como isso foi um investimento no futuro do Sudão do Sul?
- Como você explica o incrível crescimento das igrejas e a assistência a elas quando grande parte do Sudão do Sul foi devastada e afetada?

Conte a história do Pastor John.

- Peça ao seu grupo que pense nos últimos 15 anos de suas vidas. Peça-lhes que imaginem quais seriam as diferenças se tivessem vivido em um campo de refugiados. Que preocupações eles não teriam mais? (hipoteca ou aluguel, compra e manutenção de carro, etc.) Que preocupações as substituiriam? (próxima refeição, como providenciar um abrigo, etc.)
- O que John perdeu quando decidiu não mudar sua família para a Austrália? Em que você baseou essa decisão?

Faça um breve resumo de como os líderes foram identificados e capacitados.

- Embora a capacitação tenha sido limitada, por que não foi um inibidor do crescimento?
- Quais estratégias de liderança John usou para aumentar o ministério em todo o Sudão, bem como nos campos de refugiados?
- A comunicação era um problema. Como John lidou com a comunicação entre seus líderes?
- Compartilhe a citação do pastor John: “Se não podemos atrair as pessoas, devemos nos perguntar: *o que está errado?*” Como você acha que John respondeu a essa pergunta? Como você poderia usar essa pergunta de forma criativa para encontrar novas estratégias que atrairão mais pessoas?

Defina diáspora como uma palavra grega que significa dispersar. Dê exemplos dos judeus exilados na Babilônia e dos cristãos do Novo Testamento que se dispersaram para escapar da perseguição na diáspora. Faça as seguintes perguntas:

- Como a dispersão pode levar os refugiados a ouvir o Evangelho?
- Como os campos de refugiados poderiam ser algo que Deus usa para espalhar sua mensagem?
- O que poderia acontecer quando novos cristãos retornassem à sua terra natal depois de anos em um campo de refugiados?
- John compartilhou que não tinha permissão para viajar de um acampamento para outro. Embora possa parecer restritivo, o que isso obrigou o pastor John a fazer que o fez crescer?

Encerre sua lição com a lista de oração de John para o Sudão do Sul. De que outra forma você pode orar pelo trabalho no Sudão do Sul? Peça a alguém para liderar esta oração.

MÃOS À OBRA (ideias práticas para participação pessoal)

- Onde na sua comunidade existem grupos de refugiados? Identifique um e encontre uma maneira de visitar um grupo. Descubra o que eles precisam e veja como seu grupo de missões pode ajudar a atender algumas dessas necessidades.
- Use as informações de www.ncm.org/refugee-immigrant-support para identificar maneiras de apoiar os refugiados por meio da Nazarene Missions International (Missões Nazarenas Internacionais). Faça o download do folheto “Como ajudar: Pacote MNC” com algumas ideias práticas.
- Identifique uma nova igreja em seu distrito. Encontre uma maneira de investir em pessoas e / ou na liderança. Converse com o superintendente distrital e / ou pastor da igreja plantada para ver como você pode fortalecer a sustentabilidade deles.

RECURSOS (“ajudas práticas” para o líder)

Sites

- “A mensagem de esperança de um refugiado ao outro” www.nazarene.org/article/message-hope-one-refugee-another
- Esse link identifica a resposta da Igreja do Nazareno à crise internacional de refugiados e compartilha maneiras de apoiar as pessoas deslocadas. Ele também inclui “Como ajudar: Pacote MNC” com muitas ideias e links. www.ncm.org/refugee-immigrant-support
- “Explicação da crise dos refugiados no Sudão do Sul”. Este site patrocinado pela ONU compartilha um resumo sucinto da crise. www.unrefugees.org/news/south-sudan-refugee-crisis-explained
- “Um milhão de pontos”. Este link fornece um pdf para download que mostra um milhão de pontos em uma página para ajudar a visualizar as massas que morreram no Sudão e foram deslocadas. stickinsect.files.wordpress.com/2010/05/one-million-dots-poster.pdf

Livros

- Shute, Howard. *Revival Fires: The Horn of Africa Story (Incêndios do Renascimento: A História do Chifre da África)*. Kansas City: Nazarene Publishing House, 2015.

Vídeos

- Existem dois vídeos neste site da Visão Mundial. O primeiro é uma apresentação de slides / imagem com legendas informativas. O outro mais abaixo no site contém pequenas entrevistas em vídeo com crianças sobre as circunstâncias das quais elas vieram e como é a vida no campo de refugiados. www.worldvision.org/refugees-news-stories/south-sudan-conflict-facts
- Assista os vídeos relacionados às lições no site do MNI. www.nazarene.org/nmi/curriculum

PowerPoint

- O PowerPoint pode ser localizado no site da NMI. www.nazarene.org/nmi/curriculum

RECEITAS

CULINÁRIA DO SUDÃO DO SUL

A comida do Sudão do Sul é originária da comida da África Oriental e da comida árabe. A comida para a maioria das pessoas que vive no Sudão do Sul é muito básica: ensopados de carne ou peixe com uma guarnição vegetariana servida com um mingau grosso feito de sorgo, milho ou farinha de milho chamado "asida". Grande parte da culinária do Sudão do Sul usa uma pasta de amendoim moída para engrossar os molhos. Chá quente e doce é a bebida comum no café da manhã, jantar ou para compartilhar com os hóspedes.

Um dos favoritos de Nyamal

A esposa de John, Nyamal, compartilha que um dos seus pratos Nuer favoritos é Wal Wal, que literalmente significa comida de água. É um prato quente tipo cereal ou mingau feito de farinha de milho e água. Mais do que uma receita, é um processo.

Para fazê-lo, misture a farinha de milho e um mingau de água que assente por um ou dois dias antes do processamento. Em seguida, é colocada em outra tigela, polvilhada com farinha de milho suficiente para começar a separar a massa em pedaços ou bolas semelhantes a arroz, mexendo vigorosamente apenas com a mão. Se a mão secar, umedeça com mais água e polvilhe a mistura de farinha com mais farinha. Continue misturando à mão, trazendo pedaços para você com a mão aberta, abra os dedos para continuar separando a massa em pedaços ainda menores. Isso se torna um processo de mistura e agitação. Continue mexendo à mão por cerca de 5 a 10 minutos, até que a mistura seja reduzida a bolas muito pequenas do tamanho de arroz.

Coloque tanta água em uma frigideira grande quanto bolinhas de fubá. Deixe a água ferver. Pegue um punhado de bolas e despeje-as na água fervente. Pegue uma colher com fenda e mexa constantemente para evitar que queime. Quando as bolinhas começarem a cozinhar, adicione outro punhado e mexa com uma escumadeira. Continue até ter a quantidade desejada. Quando a consistência for como a de um mingau de cereal quente, adicione 3-4 colheres de sopa de açúcar (ou a gosto). Cozinhe por mais 2 minutos, misturando para evitar que as bolinhas grudem. Em seguida, sirva em uma tigela e adicione a manteiga (opcional) e o leite semidesnatado.

Aqui está um link de vídeo com uma demonstração de como fazer o Wal Wal:

www.youtube.com/watch?v=yepXZsDtDxg

Amendoim cozido

O amendoim é uma cultura alimentar em certas partes do Sudão do Sul. Uma maneira de usar amendoim é fervê-lo, o que muda sua consistência para algo como um feijão salgado. É usado como uma fonte rápida de proteínas. O amendoim cozido é facilmente encontrado em algumas partes do sul dos Estados Unidos, assim como em outros países africanos.

Ingredientes:

- 1 libra (453 gramas) de amendoim cru, descascado e lavado.
- Água suficiente para cobrir o amendoim
- Use aproximadamente 1 parte de sal para 2-3 partes de água, dependendo do gosto.

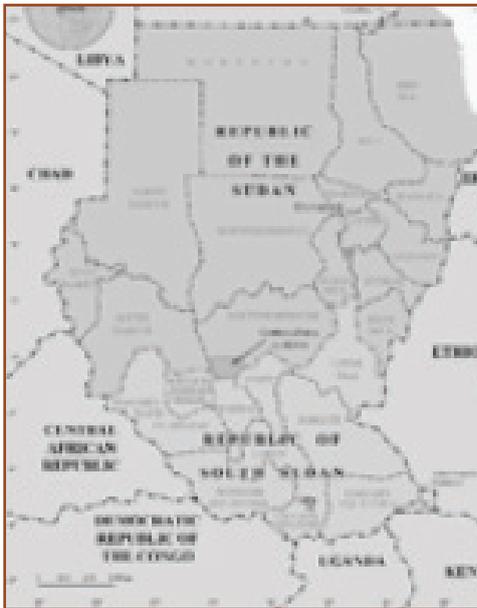
Preparo:

1. Adicione sal à água.
2. Adicione o amendoim
3. Ferva por 45 minutos e escorra a água.

Para uma versão crocante, asse os amendoins cozidos em uma frigideira em um forno a 325 graus Fahrenheit (163 graus Celsius) por 30 minutos.

Folha de trabalho 1

Sobre o Sudão do Sul



○ Faça um círculo ao redor da República do Sudão e Sudão do Sul para mostrar quão grande é o país.

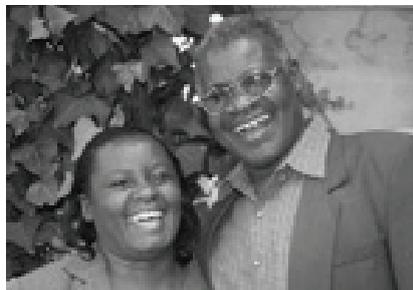
☆ Desenhe uma estrela ao redor da capital do Sudão do Sul.

✓ Marque o país da Etiópia, de onde o pastor John caminhou para o sul do Sudão.

Numere as imagens na ordem do seu trabalho no Sudão ou no Sudão do Sul



Howi e Bev Shute



Friday e Mary Ganda



John e família

O que você vai pedir quando orar pelo Sudão do Sul?



(Folha de trabalho 2 - Opção 2)

Em um idioma diferente

Planos de aula
Instruções para professores

Necessidade

- Faça uma cópia das **informações da lição** para cada professor
- **Folha de trabalho 1:** Sobre o Sudão do Sul, um para cada aluno. Dê 1/3 deles para cada professor para distribuir durante sua primeira rotação.
- **Folha de trabalho 2:** Planos de aula, um para cada professor
- **Folha de trabalho 3:** Boletim, um para cada aluno. Dê 1/3 deles para cada professor para distribuir durante sua primeira rotação.
- **Opcional: PowerPoint- Sudão do Sul: um povo disperso**

História

Siga este esquema para dar uma aula resumida do Sudão do Sul. Use as informações da “História” do **informações da lição**, assim como os **Breves Dados** e sua própria pesquisa.

- Peça aos alunos que localizem o Sudão do Sul e a República do Sudão no mapa da Folha de trabalho 1. Todos devem concluir as atividades do mapa na **Folha de trabalho 1**.
- Ensine as informações que os alunos precisam para responder às perguntas de 1 a 5 do questionário.
- Faça as seguintes perguntas do questionário e instrua a classe a colocar as respostas em seus **Boletins (Folha de trabalho 3)** para classificá-los. (Respostas corretas em negrito).

Exame da história

1. O Sudão do Sul se tornou um novo país africano porque
 - a. As terras combinadas do Sudão do Norte e do Sul eram grandes demais para governar
 - b. Uma guerra civil brutal exigiu a separação em dois países.**
 - c. O Sudão do Sul comprou sua independência pagando o Sudão do Norte
2. A capital do Sudão do Sul é
 - a. Yuba**
 - b. Jartum
 - c. Adis Abeba
3. A taxa de mortalidade entre as mães que dão à luz é
 - a. A média entre os países africanos
 - b. A mais baixa da África
 - c. A mais alta da África**
4. A língua oficial do Sudão do Sul é
 - a. Sudanês
 - b. Francês
 - c. Inglês**
5. Mais da metade da população
 - a. Tem menos de 18 anos**
 - b. Tem mais de 60 anos
 - c. Vive mais do que a maioria das pessoas na África

- Dê as respostas corretas e dê tempo à classe para classificar seu exame usando o código na parte inferior da página.
- Despedida.
- Repita a aula para as rotações 2 e 3.

Liderança

Siga este esquema para ensinar uma revisão resumida de alguns dos líderes que fizeram incursões no Sudão e no Sudão do Sul para estabelecer o trabalho da Igreja do Nazareno. Use “Líderes Pioneiros”, “A história do Pastor John” e “Encontrar Novos Líderes” da seção informações da lição.

- Mostre imagens desses líderes em Power Point ou na Folha de trabalho 1. Peça à classe que numere os líderes na ordem em que trabalharam no Sudão e no Sudão do Sul na folha de trabalho 1.
- Faça as seguintes perguntas do exame. Instrua a classe a colocar as respostas no seu boletim para classificá-los. (Respostas corretas em negrito).

Teste de liderança

1. Friday Ganda tentou abrir a obra em
 - a. Yuba
 - b. Adis Abeba
 - c. **Jartum**
2. Howie Shute viajou para áreas remotas do Sudão do Sul com
 - a. Avião
 - b. Jipe
 - c. **Barco**
3. Após a viagem para Shute
 - a. **30 igrejas foram plantadas no Sudão do Sul.**
 - b. Apenas três igrejas foram plantadas.
 - c. Nenhuma igreja foi plantada.
4. A estratégia básica de plantação de igrejas que o Pastor John usou no Sudão do Sul foi
 - a. desenvolver igrejas domésticas.
 - b. construir um edifício e distribuir panfletos.
 - c. **desenvolver líderes dentro dos campos de refugiados.**
5. Hoje há quase
 - a. 50 igrejas no Sudão do Sul.
 - b. **100 igrejas no sul do Sudão.**
 - c. 10 igrejas no Sudão do Sul.

- Dê as respostas corretas e dê tempo à classe para classificar seu exame usando o código na parte inferior da página.
- Despedida.
- Repita a aula para as rotações 2 e 3.

Desafios do Ministério

Siga este esquema para ensinar uma revisão resumida dos desafios do ministério. Use a seção “Desafios do Ministério” para o Sudão do Sul e os campos de refugiados, incluindo “A Crise dos Refugiados” e “Perseguição” na seção “Informações da lição”.

- Exiba imagens dos campos de refugiados no PowerPoint para download, se possível.
- Ensine as informações que os alunos precisam para responder às perguntas do questionário. Adicione outras informações da seção “Informações da lição”, “Breves Dados”, além de sua própria pesquisa.
- Faça as seguintes perguntas do questionário e peça à classe que coloque as respostas em seu Boletim (**Folha de Trabalho 3**) para classificá-las. (Respostas corretas em negrito).

Teste do Desafio do Ministério

1. Número de refugiados no Sudão do Sul
 - a. Menos de 100.000
 - b. Mais de 2 milhões**
 - c. Não há o suficiente para contar
 2. Os campos de refugiados geralmente
 - a. Carecem de mantimentos básicos**
 - b. Eles são um modelo estelar para o mundo estudar
 - c. Eles são um lugar para ficar por um curto período antes da realocação permanente
 3. Os sudaneses do sul geralmente se mudam para campos de refugiados na
 - a. Etiópia
 - b. Uganda e Quênia
 - c. Todas as anteriores**
 4. Os grupos étnicos representados entre o número de sudaneses do sul
 - a. Três grupos principais
 - b. Mais de 60**
 - c. Apenas um
 5. A perseguição
 - a. Não é um problema
 - b. É apenas uma ameaça entre os funcionários do governo.
 - c. Continua apesar dos acordos de cessar-fogo.**
- Dê as respostas corretas e dê tempo à classe para classificar seu exame usando o código na parte inferior da página.
 - Despedida.
 - Repita a aula para as rotações 2 e 3.

(Folha de trabalho 3) Opção 2

Copie e corte ao meio. Forneça 1 para cada aluno.

Boletim

Qualificação em História

-
1. -----
 2. -----
 3. -----
 4. -----
 5. -----

Qualificação em liderança

-
1. -----
 2. -----
 3. -----
 4. -----
 5. -----

Qualificação em Desafios do Ministério

-
1. -----
 2. -----
 3. -----
 4. -----
 5. -----

Código de qualificação:

- 5 Acertos = A, (10) Excelente!
- 4 Acertos = B, (9) Bom ouvinte!
- 3 Acertos = C, (8) Um pouco confuso?
- 2 Acertos = Você estava dormindo?
- 1 Acerto = Não vamos falar sobre isso.

Boletim

Qualificação em História

-
1. -----
 2. -----
 3. -----
 4. -----
 5. -----

Qualificação em liderança

-
1. -----
 2. -----
 3. -----
 4. -----
 5. -----

Qualificação em Desafios do Ministério

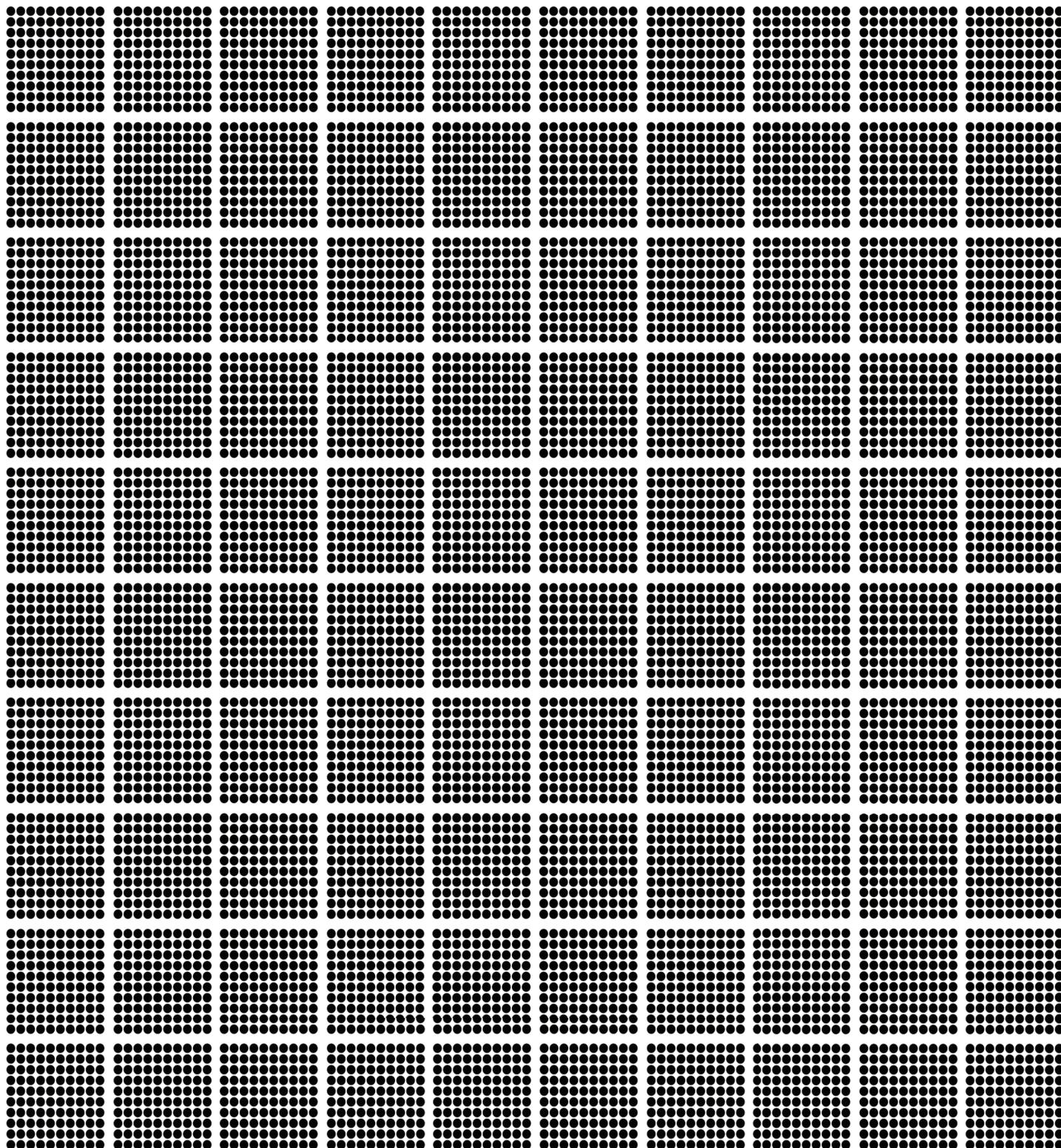
-
1. -----
 2. -----
 3. -----
 4. -----
 5. -----

Código de qualificação:

- 5 Acertos = A, (10) Excelente!
- 4 Acertos = B, (9) Bom ouvinte!
- 3 Acertos = C, (8) Um pouco confuso?
- 2 Acertos = Você estava dormindo?
- 1 Acerto = Não vamos falar sobre isso.

Esta página contém 10.000 pontos

Para imprimir 1.000.000 pontos
É preciso 100 cópias desta página.



3

O “efeito derramamento” Por Cheryl Crouch

OBJETIVO DA LIÇÃO

Compreender que entusiasmar as crianças (não importa se são muitas ou poucas na igreja) para missões lhes permite ter um impacto e pode inflamar um fervor para missões em toda a congregação.

PASSAGEM DAS ESCRITURAS: Jesus disse: «Deixem vir a mim as crianças e não as impeçam; pois o Reino dos céus pertence aos que são semelhantes a elas». (Mateus 19:14)

BREVES DADOS

- Muitos missionários receberam seus chamados quando crianças.
- Desde 2015, as crianças nazarenas oferecem, por meio da oferta Crianças alcançando crianças, mais de 7.500 pacotes de EBDV em inglês e espanhol a ministérios locais nas seis regiões da Igreja do Nazareno em todo o mundo
- Em 2017, havia 750 membros na Nazarene Girls for Justice Club (Clube das Garotas Nazarenas pela Justiça), e o clube impactou positivamente a vida de mais de 1.700 meninas. (www.nazarene.org/article/girls-girls-youth-led-justice-club-changes-future-hundreds)
- No mesmo ano, a gravidez na adolescência caiu de 90% para 20% nas comunidades afetadas pelo Nazaren Girls Club for Justice. (www.nazarene.org/article/girls-girls-youth-led-justice-club-changes-future-hundreds)

INFORMAÇÕES DA LIÇÃO

Introdução:

As crianças podem realizar grandes coisas para o Reino! Além de suas próprias contribuições, as crianças podem ser uma “porta dos fundos” eficaz para educar uma congregação sobre as missões. Como as crianças costumam ter fascínio por outras culturas, elas são naturalmente atraídas pelas lições missionárias. Quando estão entusiasmadas com o que aprendem, costumam compartilhar com seus irmãos mais velhos e pais.

Influência criativa:

Ajudar as crianças a perceber que não precisam esperar até crescer para fazer a diferença pode ser um grande benefício das conexões feitas por meio das lições missionárias. As crianças e adolescentes nazarenos impactaram o mundo! Estas são algumas de suas histórias:

Campbell Stahlbaum, aos 14 anos, era o membro mais jovem de uma equipe de jovens canadenses, em parceria com a Bethany First Church e a Southern Nazarene University em Oklahoma, EUA, para ministrar na Suazilândia (agora Esuatini). Enquanto estava lá, Campbell, filho de um bibliotecário, viu a necessidade de ter uma biblioteca na Escola Primária Nazarena Bhalekane. Quando o diretor pediu ajuda, Campbell

concordou. Graças a seu trabalho, 35 escolas agora têm livros. Campbell insiste: “Você não pode ir a um lugar como Esuatini e não fazer algo”. (do livro de missões para crianças de 2015 *A Storybook Ending*)

Emma Lewis, quando tinha oito anos e frequentava a Primeira Igreja do Nazareno em Arlington, ficou encantada em aprender sobre os Proclamadores (tocadores digitais pré-carregados com gravações de áudio da Bíblia em vários idiomas). Emma guardou cupons e, com os itens que obteve barato ou até mesmo de graça, ela abriu uma “loja” para as membros da igreja. Ele levantou mais de US \$ 800 dólares, o que na época era suficiente para comprar quatro das incríveis máquinas. (Do livro de missões para crianças 2011 *Proclamadores do projeto*)

Sumprecia Yaro cresceu em Yapala, uma pequena aldeia agrícola no norte do Gana. Quando se qualificou para o ensino médio, os fundos haviam acabado. Na sua aldeia, é comum os homens oferecerem ajuda para as meninas pagarem a escola, mas espera-se que o pagamento não seja aceito. A exploração de pessoas e a gravidez na adolescência são frequentes.

Graças ao apoio da igreja, Sumprecia se tornou a primeira menina de sua família a ir à escola. Ela diz que o superintendente nazareno a incentivou a

acompanhar aulas e nunca pensar em desistir. Ele até sugeriu que, por causa de seus esforços, outras garotas teriam poder para acreditar que poderiam avançar.

Sumprecia fundou o Clube das Garotas Nazarenas pela Justiça como uma maneira de equipar e capacitar outras meninas. Em 2017, havia 750 membros no Clube das Garotas Nazarenas pela Justiça e o clube impactou positivamente a vida de mais de 1.700 meninas. A gravidez na adolescência caiu de 90% para 20% nas comunidades influenciadas pelo Clube das Garotas Nazarenas pela Justiça. (Adaptado da edição de inverno de 2017 da Revista MNC)

Brookelyn Crouch aos 14 anos, participou de uma viagem missionária ao México e ajudou a construir uma igreja. Quando voltou para casa, ela ansiava por estar de volta ao campo missionário e ficou desanimada por ter que esperar até que ela crescesse para servir entre culturas. Deus abriu os olhos dela para a oportunidade de servir a congregação de língua espanhola, reunida no próprio prédio da sua igreja. Sua história é um lembrete para pedir a Deus que abra nossos olhos para áreas de serviço em nossas próprias comunidades. (Do livro de missões infantis de 2018 *O sonho de Brookelyn se torna realidade*)

Conexões criativas

As crianças gostam de se conectar com outras crianças de todo o mundo. Desperte o interesse pelas missões, ajudando os alunos a investigar como seria a vida das crianças nacionais ou missionários em vários países. Siga convidando as crianças de sua igreja a fazer cartões para enviar às crianças missionárias. Um grupo chegou a fazer um “Flat Stanley” (boneca de papel) e o enviou aos missionários do ESLABONES, que então compartilharam fotos da boneca de papel em diferentes lugares. As crianças ficaram encantadas ao ver sua criação “experimentando” uma nova cultura.

Abordagens criativas

As crianças florescem graças à criatividade e educação missionária que se presta aos tipos de instrução criativa que as crianças adoram.

Aprender sobre novas culturas é mais eficaz quando é multissensorial. Sempre que possível, dê às crianças a oportunidade de experimentar os sons da linguagem e da música, o sabor e o cheiro da comida e a aparência das paisagens, roupas e artefatos. Quanto mais sentidos estiverem envolvidos, mais os alunos se lembrarão. Felizmente, para praticamente todos os países, belas imagens e vídeos atraentes, além de receitas saborosas, estão disponíveis online. Além disso, graças à crescente mistura de culturas em cada nação, é provável que haja pessoas em sua igreja ou comunidade que possam oferecer uma descrição em primeira mão da vida em outros lugares.

Enquanto algumas crianças aprendem lendo ou ouvindo, muitas aprendem fazendo. Para essas crianças, as lições eficazes serão ativas. Ensine às crianças um jogo popular da nova cultura ou deixe-as participar em

um projeto prático de missão.

Embora os pacotes de missões para crianças contenham muitas abordagens criativas, você não precisa se limitar ao que contém. Um pouco de pesquisa extra pode ajudar a dar vida às lições.

Programação criativa

Como as lições missionárias não precisam ser ensinadas sequencialmente, há opções ilimitadas para seu uso. As igrejas as usam uma vez por mês em cultos missionários para crianças, é claro, mas eles também as usam em outros momentos. Algumas igrejas dão lições missionárias durante a escola dominical ou a igreja infantil durante os três meses de verão, oferecendo aos colegas de trabalho uma pausa regular, enquanto outras igrejas usam as lições nas noites de quarta-feira durante o verão pelo mesmo motivo. Uma congregação usa as lições durante os três meses que antecedem o Natal, preparando o coração das crianças para pensar em outras pessoas ao redor do mundo e em sua própria comunidade durante as festas de fim de ano. Uma escola bíblica de férias com temas missionários permite que uma igreja ensine cinco lições missionárias em uma semana cheia de ação.

Os livros de leitura missionária permitem que o aprendizado se estenda além dos muros da igreja. Enquanto muitas igrejas usam os livros, elas leem em voz alta durante a Igreja das Crianças, outras permitem que os alunos levem os livros e os devolvam depois de lê-los em casa. As igrejas que celebram aqueles que leem todos os seis livros com festas de sorvete ou outras guloseimas geralmente têm um tremendo sucesso. Não se esqueça de usar as perguntas para discussão no final de cada livro para ajudar os alunos a aplicar o que aprendem!

Eventos criativos

Quando as abordagens inovadoras são combinadas a programação criativa, os eventos missionários das crianças podem ser realmente impactantes. Muitos distritos realizam dias missionários para crianças. Alguns combinam-se com a esgrima infantil do distrito, assembleias distritais ou acampamentos para crianças, para minimizar as viagens e simplificar os horários.

Uma igreja individual também pode planejar um dia missionário. Uma manhã ou tarde inteira, que permite às crianças experimentar e aprender sobre missões, exige muito planejamento e muitos colaboradores, mas isso significa que muitos colaboradores adolescentes e adultos também experimentarão e aprenderão sobre as missões!

Impacto criativo

Envolver as crianças da sua igreja nas missões é uma maneira criativa de envolver sua congregação nas missões. Se seus adolescentes e adultos participam do ensino das lições ou escutam sobre elas de seus irmãos, filhos ou netos, todos na igreja se beneficiam quando crianças e missões se reúnem!

IDEIAS PARA A APRESENTAÇÃO

Opção 1: As crianças podem mudar o mundo

Preparação

- Recrute quatro apresentadores, um para cada um dos alunos em destaque na seção “Influência criativa” da sessão informações da lição. Se possível, use jovens!
- Imprima cópias da folha de trabalho: “Apresentando... algumas crianças nazarenas que estão ajudando a mudar o mundo” no final da lição para cada apresentador (e para os participantes, se desejar).
- Considere a possibilidade de preparar um PowerPoint com imagens e informações sobre Esuatini (pesquise “Escolas Nazarenas de Esuatini” nas imagens do Google), Haiti, uma área em que os Proclamadores foram usados de maneira eficaz (pesquise “Proclamadores no Haiti” em imagens de Google), Norte do Gana (pesquise “Norte do Gana” e “Meninas Nazarenas pela Justiça” nas imagens do Google) e México (pesquise “Fronteira, Igreja do Nazareno do México” nas imagens do Google).
- Inclua informações da “Folha de trabalho informativa adicional para a apresentação ‘Crianças podem mudar o mundo’” (no final desta lição) no seu PowerPoint. Esta é uma informação sobre cada uma das quatro áreas globais mencionadas.
- Se desejar, você pode incluir histórias recentes de cada um desses países encontradas em seus sites regionais. (Veja os recursos no final desta lição).
- Se desejar, prepare um prato de cada um dos quatro países mencionados. (Ver “Receitas” no final desta lição).

Apresentação

- Peça a um assistente que leia Mateus 19:14: Então disse Jesus: “Deixem vir a mim as crianças e não as impeçam; pois o Reino dos céus pertence aos que são semelhantes a elas”.
- Peça a cada um dos quatro apresentadores que compartilhe da folha de trabalho sobre o aluno que lhe foi designado (Campbell Stahlbaum, Emma Lewis, Sumprecia Yaro e Brookelyn Crouch).
- Apresente o PowerPoint que você criou, que destaca o trabalho da Igreja do Nazareno em Esuatini, Haiti, Gana e México. Se desejar, você pode incluir histórias recentes de cada um desses países encontradas em seus sites regionais.
- Compartilhe uma refeição de Esuatini, Haiti, Gana e México.
- Termine com uma oração pelas crianças e jovens nazarenos que estão impactando o mundo ao seu redor. Ore para que sua igreja envolva as crianças nas missões e procure oportunidades para fazer a diferença. Ore por Esuatini, Haiti, Gana e México também.

Opção 2: Mini dia missionário (para um grupo que gosta da atividade)

Para esta lição, você planejará e apresentará um mini dia missionário para crianças, mas todos serão convidados!

Preparação

- Antes da sua reunião, consulte a folha de trabalho do Guia de Planejamento do Dia Missionário (no final desta lição)
- Escolha três estações adequadas ao seu grupo. Cada estação pode apresentar uma ênfase (alabastro, filme JESUS, etc.) ou um país.
- Recrute três apresentadores, um para cada estação, com bastante antecedência. Incentive-os a se prepararem para incorporar o maior número de sentidos possível durante suas apresentações de quinze minutos. (Se desejar, compartilhe as informações da lição para ajudá-los a se preparar, especialmente as seções de abordagem criativa e eventos criativos.)
- Imprima um passaporte (consulte a folha de trabalho no final da lição para obter um modelo) para cada participante.

Apresentação

- Divida seu público em três grupos, de preferência inclua crianças em cada grupo.
- Comece explicando: “Hoje participaremos de um mini dia missionário - uma versão abreviada de um evento de missões especiais para crianças. Felizmente, hoje todos podemos participar, independentemente da idade!”
- Dê a cada participante um passaporte e lembre-o de marcá-lo em cada estação.
- Envie cada grupo para uma estação. Toque uma campainha a cada quinze minutos quando chegar a hora de os grupos girarem e os guie para as próximas estações.
- Termine reunindo todos os grupos novamente para orar por nossos missionários.

- Você pode pedir a qualquer pessoa que tenha desfrutado da experiência que se inscreva para ajudar no dia missionário das crianças no futuro. Certifique-se de compartilhar as informações da lição com esse grupo, especialmente as seções de abordagem criativa e eventos criativos.

Outra opção

Se você não conseguiu planejar o evento com antecedência, considere recrutar seis apresentadores, um para cada uma das principais divisões (**Influência criativa, abordagens criativas, programação criativa, eventos criativos, conexões criativas, impacto criativo**) das informações da lição. Encerre usando a **Folha de ideias / chuva de ideias do dia** missionário durante sua reunião para planejar um “mini dia missionário” para a sua próxima reunião!

Opção 3: O poder da criatividade (para um grupo que gosta de discussão)

Preparação

- Recrute seis apresentadores, um para cada uma das principais divisões (**Influências criativas, abordagens criativas, programação criativa, eventos criativos, conexões criativas, impacto criativo**) das informações da lição.
- Você pode envolver leitores adicionais, um para cada um dos quatro alunos mencionados na seção de **influências criativas**.
- Imprima e divida **as informações da lição** para cada recruta.

Apresentação

• Comece perguntando: Você se lembra de um dia particularmente especial ou de uma lição especial de quando estava no ensino fundamental ou médio? Se sim, o que fez essa lição ou dia específico se destacar em sua mente? (Os exemplos podem incluir um projeto, feira de ciências, uma excursão ou dia de campo.)

Peça aos recrutas que apresentem os pontos principais das informações da lição como pontos de discussão. Após cada seção, peça ao grupo para discutir as seguintes perguntas:

Após a influência criativa, pergunte:

- Quais das histórias dos alunos você achou mais inspiradora e por quê?
- Em que os alunos se pareciam? Em que eles eram diferentes?

Após as conexões criativas, pergunte:

- Qual das sugestões para conectar nossas crianças ao campo missionário o atrai mais e por quê?
- Nossa igreja já usou algum desses meios para conectar as crianças ao campo missionário?

Após as abordagens criativas, pergunte:

- Qual estilo de ensino é o seu favorito e por quê?
- Você aprende mais facilmente ao usar seus sentidos? Ou quando são incluídas atividades?
- Por que o envolvimento de vários sentidos e atividades ajuda as crianças a aprender?

Após a programação criativa, pergunte:

- Você sabe quando nossa igreja ensina as crianças sobre as missões?
- Devemos considerar outro momento para ensinar as crianças sobre missões, ou nosso formato atual funciona bem?

Após os eventos criativos, pergunte:

- A nossa igreja hospeda ou participa de um evento missionário especial para crianças?
- Se sim, é eficaz? Caso contrário, devemos considerar hospedar ou participar de um?

Após o impacto criativo, pergunte:

- Você concorda que é importante que as crianças aprendam sobre missões?
- Como pode nos ajudar o que aprendemos hoje a ensinar e orar de maneira mais específica e eficaz?

Encerre com uma oração para que as crianças da Igreja do Nazareno tenham muitas oportunidades de desenvolver um coração para as missões.

MÃOS À OBRA (ideias práticas para participação pessoal)

- Incentive as crianças da sua congregação, como um grupo, a patrocinar uma criança por meio dos Ministérios Nazarenos de Compaixão. Estude a cultura do país da criança patrocinada e pesquise a Igreja do Nazareno naquele país.
- Convide as crianças de sua igreja a fazerem cartões para enviar aos filhos dos missionários de ESLABONES.
- Ajude seus filhos a criar um “Flat Stanley” ou “Flat Stella” (bonecos de papel) e enviá-lo aos seus missionários da ESLABONES, pedindo que compartilhem fotos do boneco de papel em lugares diferentes. (Veja a folha de trabalho no final da lição para obter um modelo.) Nota: Faça esta atividade apenas se souber que seus missionários do ESLABONES podem participar. Se eles não puderem fazê-lo (devido a restrições de tempo ou limitações impostas pelo governo local), considere conectar-se a outros missionários com quem você estabeleceu relacionamentos por meio do Trabalho e Testemunho ou de outras maneiras.

RECURSOS (“ajudas práticas” para o líder)

Sites:

- Encontre histórias recentes sobre o México e o Haiti aqui: www.mesoamericaregion.org
- Encontre histórias recentes sobre Gana e Esuatini aqui: www.africanazarene.org

Vídeo:

- Coral das meninas do Nazarene High School Manzini cantando na final do Swazi Bank em 2017. www.youtube.com/watch?v=_G5V0D6ArXU
- Assista os vídeos relacionados às lições no site do MNI. www.nazarene.org/nmi/curriculum

Artigos

- Ministérios Nazarenos de Compaixão. “Para as meninas, pelas meninas: o clube da justiça dirigido por jovens muda o futuro para centenas [delas].” Site do Nazarene.org. Publicado em 12 de dezembro de 2017 www.bit.ly/Girls-Justice-Club
- Artigos adicionais (partes desses artigos estão incluídas para você no final desta lição na folha de trabalho: “Informações adicionais para a apresentação ‘Crianças podem mudar o mundo’”)

Sobre Esuatini:

- Bethany First Church of the Nazarene. “A Associação Esuatini”. Site da Bethany First Church of the Nazarene. www.bethanynaz.org/Esuatini
- Rede de Comunicações Nazarena. “Os filhos dos missionários se reúnem em Esuatini depois de 50 anos.” NCN News. Publicado em 30 de novembro de 2018. www.bit.ly/50years-kids-reunite

Sobre o Gana:

- “Bandeiras das Nações: Gana”. NCN News. Publicado: 18 de fevereiro de 2019. www.nazarene.org/article/flags-nations-ghana

Sobre o Haiti:

- “Bandeiras das Nações: Haiti”. NCN News. Publicado em 1 de abril de 2019. www.nazarene.org/article/flags-nations-haiti
- Jacques, Pierre Ernst. “O Ministério do Evangelismo estabelece metas com o filme JESUS no Haiti”. Site da região da Mesoamérica. Publicado: 30 de julho de 2019. www.bit.ly/Jesus-Film-Haiti

Sobre o México:

- Guzmán, René Jiménez. “O passado nazareno no México: herança e gestão autóctone”. Didache Publicado: 9 de janeiro de 2008. Trabalho apresentado na Conferência Teológica Nazarena Ibero-Americana www.bit.ly/Nazarene-Past-Mexico

RECEITAS

Nota do editor: Dado o número de pessoas que sofrem de várias sensibilidades e alergias alimentares, pode ser útil fornecer um cartão para cada alimento e guarnição, para que os participantes saibam exatamente o que há no alimento que desejam experimentar.

Um almoço de degustação internacional

Prepare uma base de arroz e peça aos membros do seu grupo que tragam guarnições de vários países. Fornecer pequenas porções de muitas opções é uma maneira menos ameaçadora para as crianças experimentarem alimentos de todo o mundo.

Algumas guarnições em potencial para começar:

Curry (Índia)

cookpad.com/eeuu/recetas/5227922-pollo-al-curry-india

Frango com gergelim (China)

www.chineserecipes.com/poultry/sesame-chicken

Repolho e batata (Etiópia)

recetinas.com/tikel-gomen-plato-vegano/

Receitas de país na seção “influência criativa” das informações da lição

Esuatini

Slaai (salada)

<https://www.196flavors.com/es/esuatini-slaai/>

Haiti

Sopa de abóbora

<https://www.cookforyourlife.org/es/recetas/sopa-de-calabaza-haitiana/>

Nota: você pode usar carne ou frango.

Gana

Milho branco de Gana

www.196flavors.com/en/ghana-kenkey/

México

Almôndegas

www.youtube.com/watch?v=vf2FNntfswU

(Folha de trabalho 1)

Chuva de ideias do Dia Missionário / Folha de Ideias

Considere qual das seguintes opções se encaixa no seu grupo e em seus recursos disponíveis:

Estação dos pacotes escolares Pal-Pak. À medida que as crianças recolhem os pacotes de material escolar, explique por que eles são necessários e para onde podem ser enviados. Para obter as instruções mais atuais sobre a preparação dos pacotes escolares do Pal-Paks, visite: www.ncmi.org/gifts-in-kind

Conselhos profissionais:

1. Faça um orçamento para um certo número de casos e adquira material escolar com antecedência se quiser garantir que os pacotes sejam feitos corretamente.
2. Tenha uma folha impressa com instruções na estação.
3. Pegue suprimentos para crianças nas escolas locais também.

Estação de alabastro. Usando caixas de sapatos ou outras caixas vazias, cada grupo funcionará como uma equipe de Trabalho e Testemunho que constrói uma igreja. Ao criar, compartilhe sobre as formas como os fundos de alabastro são usados em todo o mundo.

Conselhos profissionais:

1. Se você tiver caixas suficientes, as crianças podem tentar construir paredes nas quais possam caber dentro.
2. Antes de cada equipe partir, peça que eles criem um “furacão”, destruam seu prédio para que a próxima equipe de T&T possa construir.

Estação de oração. Mostre um mapa grande do mundo. Fale sobre os missionários que servem em diferentes regiões e porque é importante orar por eles.

Conselhos profissionais:

1. Disponibilize pedidos de oração impressos em cada região.
2. Tenha notas adesivas disponíveis. Deixe as crianças escreverem seus nomes e colocá-los nas regiões pelas quais orarão.

Estação Filme Jesus. Mostre um clipe curto do filme A história de JESUS para crianças, a versão infantil do filme JESUS. Explique como o filme é usado para evangelizar em vários idiomas. Você pode pedir um DVD aqui www.jesusfilmstore.com/The-Story-of-Jesus-for-Children/departments/6.

Conselhos profissionais:

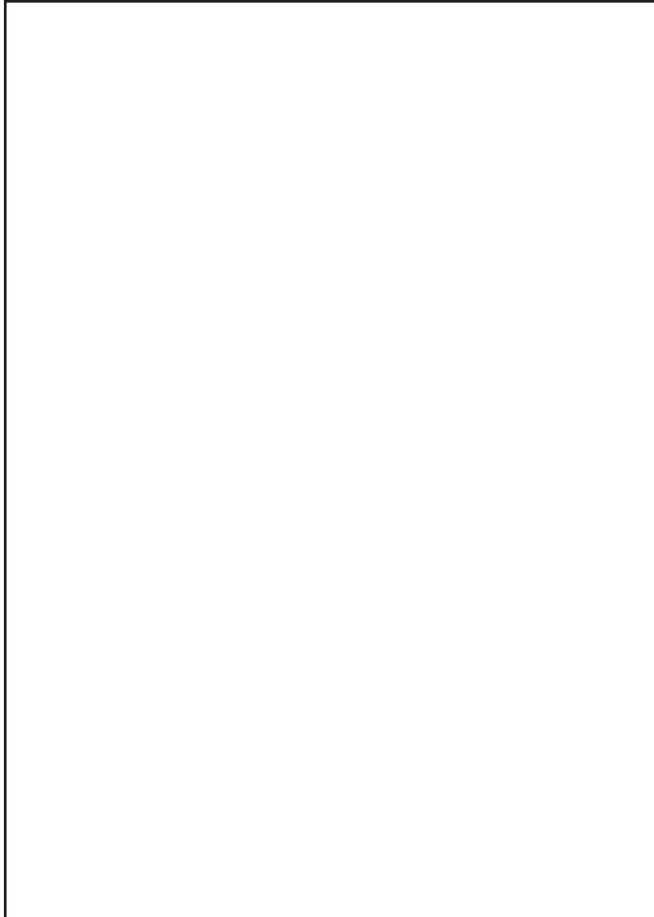
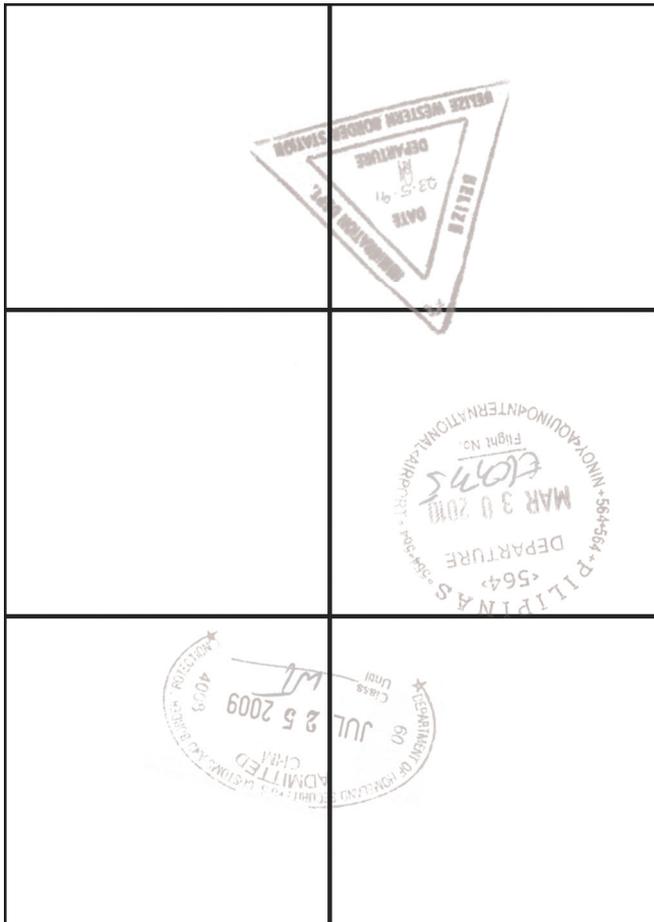
1. Monte uma barraca e exiba o clipe dentro da mesma ou coloque cobertores e projete filme em uma tela dobrável.
2. Ajude as crianças a fazer pulseiras de evangelismo. Para obter instruções sobre como fazer as pulseiras e explicações sobre cores, clique aqui. www.jfhp.org/node/52

Estações dos países. O uso da comida, música, idioma, artefatos, imagens, jogos ou histórias de outro país ajuda os participantes a conhecer um pouco da cultura.

Conselhos profissionais:

1. Os missionários em giro missionário, os imigrantes e aqueles que viajaram para países específicos são ótimos anfitriões!
2. Incentive os anfitriões a permitir que as crianças façam artesanato, toquem um instrumento musical, experimentem roupas, brinquem com brinquedos ou aprendam uma música do país.
3. Diga aos anfitriões que o objetivo é compartilhar como é o país e gerar interesse.
4. Disponibilize informações impressas sobre o trabalho da Igreja do Nazareno naquele país.

Nota: Aumente a diversão imprimindo passaportes simples para carimbar em cada estação.



World Traveler PASSPORT

Signature

Date of Birth

First Name

Last Name

Place
Picture
Here



(Folha de trabalho 2)

Apresentando...! Algumas crianças nazarenas que estão ajudando a mudar o mundo.

Campbell Stahlbaum, aos 14 anos era o membro mais jovem de uma equipe de jovens canadenses, em parceria com a Bethany First Church e a Southern Nazarene University em Oklahoma, EUA, para ministrar na Suazilândia (agora Esuatini). Enquanto estava lá, Campbell, filho de um bibliotecário, viu a necessidade de ter uma biblioteca na Escola Primária Nazarena Bhalekane. Quando o diretor pediu ajuda, Campbell concordou. Graças a seu trabalho, 35 escolas agora têm livros. Campbell insiste: “Você não pode ir a um lugar como Esuatini e não fazer algo”. (do livro de missões para crianças de 2015 *A Storybook Ending*)

Emma Lewis, com oito anos de idade na Primeira Igreja do Nazareno de Arlington, ficou encantada ao saber sobre os Proclamadores (tocadores digitais pré-carregados com gravação em áudio da Bíblia e disponíveis em vários idiomas). Emma guardou cupons e, com os itens que obteve barato ou até mesmo de graça abriu uma “loja” para os membros da igreja. Ele levantou mais de US \$ 800 dólares, o que na época era suficiente para comprar quatro das incríveis máquinas. (Do livro de missões para crianças 2011 *Proclamadores do projeto*)

Sumprecia Yaro cresceu em Yapala, uma pequena aldeia agrícola no norte de Ghana. Quando se qualificou para o ensino médio, os fundos haviam acabado. Na sua aldeia, é comum os homens oferecerem ajuda para as meninas pagarem a escola, mas espera-se que o pagamento não seja aceito. A exploração de pessoas e a gravidez na adolescência são frequentes.

Graças ao apoio da igreja, Sumprecia se tornou a primeira menina de sua família a ir à escola. Ela diz que o superintendente nazareno a incentivou a acompanhar as aulas e nunca pensar em desistir. Ele até sugeriu que, por causa de seus esforços, outras garotas teriam poder para acreditar que poderiam avançar.

Sumprecia fundou o Clube das Garotas Nazarenas pela Justiça como uma maneira de equipar e capacitar outras meninas. Existem 750 membros no Clube das Garotas Nazarenas pela Justiça, e o clube impactou positivamente a vida de mais de 1.700 meninas. A gravidez na adolescência caiu de 90% para 20% em comunidades influenciadas pelo Nazarene Girls for Justice Club (Clube das Garotas Nazarenas pela Justiça). (adaptado da edição de inverno de 2017 do *NCM Magazine*)

Brookelyn Agacharse, aos 14 anos, participou de uma viagem missionária ao México e ajudou a plantar uma igreja. Quando voltou para casa, ela ansiava por estar de volta ao campo missionário e ficou desanimada por ter que esperar até que ela crescesse para servir entre culturas. Deus abriu os olhos dela para a oportunidade de servir a congregação de língua espanhola, reunida no próprio prédio da sua igreja. Sua história é um lembrete para pedir a Deus que abra nossos olhos para áreas de serviço em nossas próprias comunidades. (Do livro de missões infantis de 2018 *El sueño de Brookelyn se hace realidad*)

_____ Preencha o espaço em branco! Que crianças ou jovens você conhece que estão tornando o mundo em um lugar melhor? Como você pode capacitar as crianças da sua igreja a fazer a diferença hoje?

(Folha de trabalho 2)

Apresentando...! Algumas crianças nazarenas que estão ajudando a mudar o mundo.

Esuatini

O primeiro missionário da Igreja do Nazareno em Esuatini foi o Rev. Harmon Schmelzenbach, que chegou com sua família no Piggs Peak, na área montanhosa do norte da Suazilândia em dezembro de 1910. O mandato bíblico de Schmelzenbach era “ensinar, pregar e curar”. Gerações depois, o alcance do ministério de Schmelzenbach se expandiu para incluir uma universidade nazarena chamada Southern Nazarene University, cinco escolas secundárias, 43 escolas primárias, 150 igrejas em 4 distritos de Esuatini, Raleigh Fitkin Memorial Hospital (RFM) e 20 clínicas rurais. Em muitas comunidades, você verá uma clínica, uma escola e uma igreja. (extraído do site da Bethany First Church of the Nazarene em www.bethanynaz.org/eswatini)

Louskin Mabundza, gerente escolar das 41 escolas primárias e secundárias nazarenas de Esuatini, vê as escolas como campos missionários periféricos. “As crianças vêm para receber a educação escolar disponível nas escolas nazarenas, mas também aprendem sobre Cristo e depois retornam a todos os cantos do nosso país para compartilhar Sua luz no escuro”, disse Mabundza. www.nazarene.org/article/missionary-kids-reunite-eswatini-after-50-years

Gana

A Igreja do Nazareno entrou oficialmente em Gana em 1990. Gana tinha uma população de 30.417.856 em 2019. Nesse mesmo ano, Gana registrou 116 igrejas do Nazareno, 32 das quais foram oficialmente organizadas. Gana tem 10.781 membros no total. Localizado na região africana, Gana tem três distritos Fase 1. Para mais informações sobre Gana, visite aqui www.nazarene.org/article/flags-nation-ghana; e para mais informações sobre a Região Africana, visite www.africanazarene.org.

Haiti

A Igreja do Nazareno entrou oficialmente no Haiti em 1950. O Haiti tinha uma população de 11.263.077 em 2019. Nesse mesmo ano, o Haiti registrou 774 Igrejas do Nazareno, das quais 748 foram oficialmente organizadas. O Haiti tem 157.324 membros no total. Localizado na região da Mesoamérica, o Haiti possui três distritos Fase 3 e nove distritos Fase 2. Para mais informações sobre o Haiti, visite www.nazarene.org/article/flags-nations-haiti; e para obter mais informações sobre a região da Mesoamérica, clique em www.mesoamericaregion.org.

Os proclamadores têm sido uma ferramenta maravilhosa para a evangelização em muitos países. O Haiti é um dos muitos países onde eles foram usados com sucesso. O artigo a seguir no site da Mesoamérica contém uma atualização sobre outra ferramenta útil de evangelismo, o filme JESUS e como está sendo usado no Haiti.

O ministério JESUS Film Harvest Partners tem sido uma grande bênção para a Igreja do Nazareno no Haiti na área de ganhar almas e plantação de igrejas. Com essa ferramenta, no ano passado, os nossos plantadores de igrejas ajudaram a conquistar muitas almas para Jesus Cristo em todo o país.

As situações que a igreja está sofrendo este ano certamente não os impedem de fazer o que Cristo ordenou a seus seguidores: “Vá e faça discípulos”.

“Muitos dos plantadores de igrejas vivem em contextos difíceis, onde a agitação política no Haiti está afetando todas as áreas da vida das pessoas. A maioria deles é corajosa o suficiente para levar o evangelho aos lugares mais difíceis do país, tornando esse trabalho ainda mais difícil”, disse o coordenador Pierre Ernst Jacques.

Ele também acrescentou: “Nossa oração é que as boas novas que estamos pregando tragam esperança e mudança em nossa região, Haiti, e somos gratos pelo apoio da equipe regional do filme JESUS por fornecer os meios necessários para manter esse ministério em marcha”.

Este ano, com 63 plantadores de igrejas dos 12 distritos nazarenos do Haiti, o desafio é organizar pelo menos 63 novas igrejas, missões e pontos de pregação. O coordenador de evangelismo do ministério visitou cada distrito do país duas vezes antes do final de 2019 para motivar os plantadores de igrejas a alcançarem esse objetivo.

Fonte: Pierre Ernst Jacques - Coordenador de Evangelismo no Haiti.

www.bit.ly/Jesus-Film-Haiti

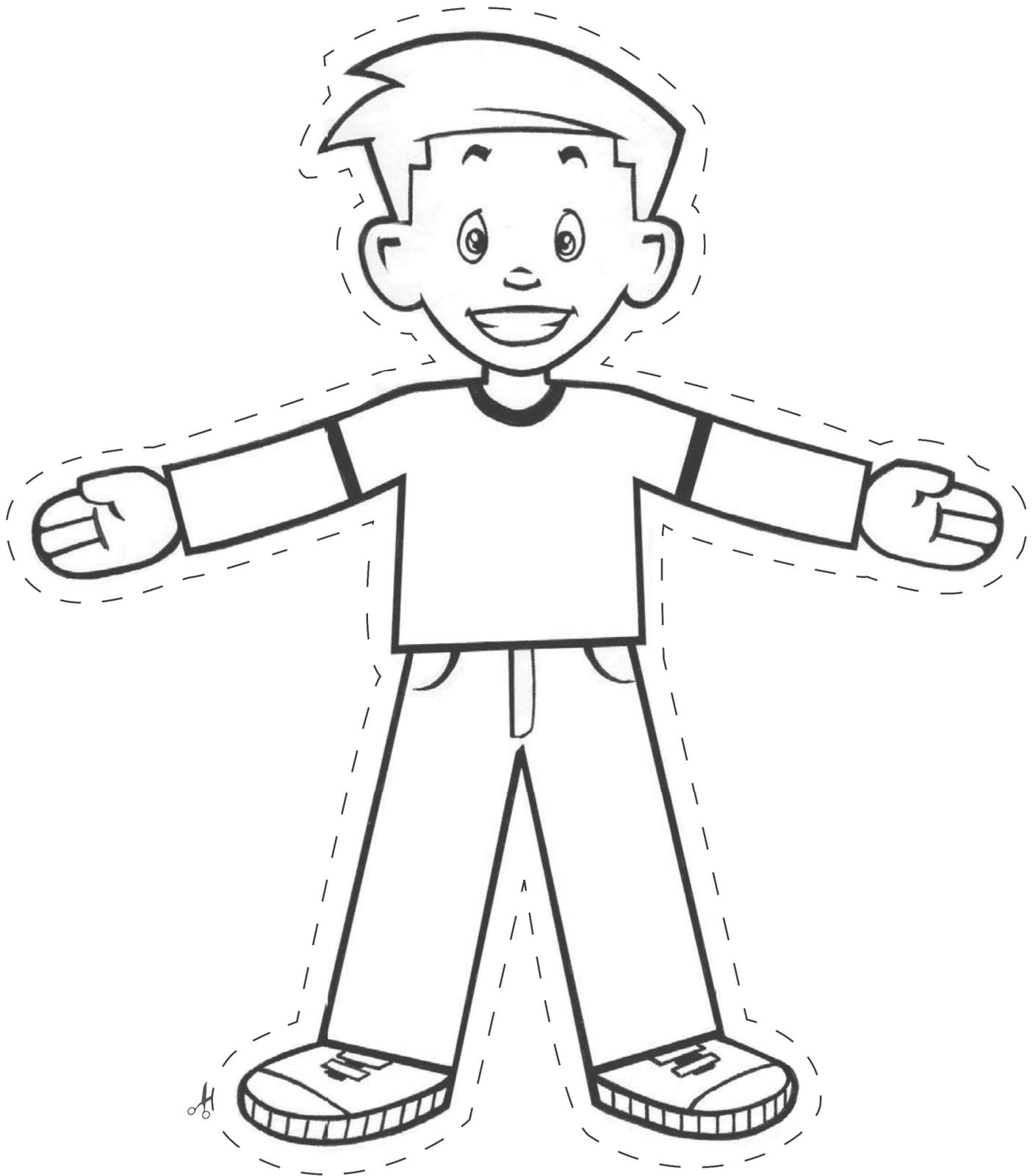
México

Em 1903, cinco anos antes do que se declara historicamente o nascimento da Igreja do Nazareno, pessoas dos Estados Unidos e membros da “Associação de Santidade” do Texas se estabeleceram no sul do México sem um plano prévio. Sob a direção de Samuel M. Stafford, que a caminho da Guatemala para onde fora enviado, parou em Tonalá, Chiapas. Lá, eles começaram a pregar e ensinar a doutrina bíblica da santidade, numa época em que essa doutrina havia despertado um grande movimento em diferentes partes da nação norte-americana.

Em um período de sete anos, eles estabeleceram missões em cidades como San Jerónimo, Oaxaca (hoje Cd. Ixtepec), Jalisco, Chiapas (hoje Arriaga), Calera e Tonalá, Chiapas e outros lugares no estado de Guerrero. No grupo de pessoas que estabeleceram essa obra, vieram pessoas cuja solvência econômica era suficiente para se sustentar e investir na obtenção de propriedades e na construção de templos. Desde o início até 1907, não se fala em preparar obreiros para dar continuidade na obra missionária, pelo menos na parte sul do México, porque a equipe missionária foi suficiente para estabelecer a igreja nos lugares escolhidos estrategicamente.

Em outubro de 1908, quando foi realizada a unificação e organização oficial da atual Igreja do Nazareno, os missionários e as obras iniciadas no México tornaram-se parte da nova denominação. Em 24 de outubro de 1908, a Primeira Igreja do Nazareno foi organizada na Cidade do México sob o ministério do Rev. Charles Miller, onde permaneceu até 1912. Durante o período de 1912 a 1919, devido ao movimento da Revolução Mexicana, todos os estrangeiros foram expulsos do país, e ambos os missionários estabelecidos no sul e no centro tiveram que abandonar o trabalho iniciado.

- Extraído de “NAZARENO PASSADO NO MÉXICO: HERANÇA E GESTÃO AUTÓCTONE”, de René Jiménez Guzmán www.bit.ly/Nazarene-Past-Mexico



A permissão para reproduzir e distribuir esta página foi concedida pelo detentor dos direitos autorais, Harper Collins Publishers. Todos os direitos reservados. Arte de Macky Pamintuan. Baseado no personagem, histórias e aventuras de Flat Stanley, criadas pelo falecido Jeff Brown. Flat Stanley é uma marca registrada da Trust com Jeff Brown.



www.flatstanleyproject.com

4

Quem construirá a casa? Por Cheryl Crouch

OBJETIVO DA LIÇÃO

Compreender como os missionários entregam com êxito seu trabalho aos nacionais e outros missionários. Tal entendimento nos ajudará a orar de maneira mais eficaz, não apenas pelos missionários que estão saindo, mas também pelos campos em transição.

PASSAGEM DAS ESCRITURAS: Eu plantei, Apolo regou, mas Deus é quem fazia crescer; de modo que nem o que planta nem o que rega são alguma coisa, mas unicamente Deus, que efetua o crescimento. O que planta e o que rega têm um só propósito, e cada um será recompensado de acordo com o seu próprio trabalho. Pois nós somos cooperadores de Deus; vocês são lavoura de Deus e edifício de Deus. (1 Coríntios 3: 6-9)

BREVES DADOS

7 fatos sobre a mudança (e por que você não pode viver sem ela)

1. A mudança é inevitável.
2. A mudança pode trazer grandes coisas.
3. A mudança nos ajuda a crescer.
4. A mudança às vezes é assustadora.
5. A mudança prepara você para a decepção.
6. A mudança expande seus horizontes.
7. A mudança prepara você para oportunidades.

(www.lifeincharge.com/7-facts-about-change)

INFORMAÇÕES DA LIÇÃO

Introdução

Mudar é difícil, mas é inevitável. Gerenciada adequadamente, a mudança pode ser boa.

Uma tremenda mudança que geralmente ocorre no campo missionário é uma mudança na liderança. Quando os missionários deixam o campo para ficar em casa ou são designados novamente, os que permanecem podem sofrer enormes ajustes. Quando os missionários se aposentam e deixam o campo para sempre, as mudanças podem ser ainda mais extensas.

Como os missionários aposentados deixam para trás o que muitas vezes é o trabalho de uma vida inteira? E, se eles estão simplesmente sendo transferidos para outro ministério ou área, o que significa entregar com êxito os ministérios do campo missionário?

Capacitar

Para que um ministério eficaz continue depois que um missionário for embora, deve haver um desejo de ver os próximos líderes terem sucesso. É preciso um tipo especial de humildade não apenas para se preparar, mas para se alegrar com o sucesso daqueles que carregam a tocha depois de você.

O rei Davi da Bíblia tinha um forte desejo de construir o templo. No entanto, quando o SENHOR disse a Davi que seu filho Salomão construiria o templo, Davi reagiu com louvor. Em 2 Samuel 7: 21-22, Davi ora: "Por amor de tua palavra e de acordo com tua vontade, realizaste este feito grandioso e o revelaste ao teu servo. Quão grande és tu, ó Soberano Senhor. Davi ficou encantado ao saber que a obra de Deus continuaria através de outra pessoa. Que bênção é que nossos missionários nazarenos se sintam da mesma maneira, louvando a Deus por continuar seu trabalho por meio de novos líderes.

Embora Salomão construísse o templo, Davi ainda acreditava que ele tinha um papel a desempenhar. «Meu filho Salomão —pensava Davi— é muito jovem e inexperiente, e o Templo que irá construir para o SENHOR deve ser o maior e mais famoso de toda a terra; por isso lhe deixarei tudo pronto». Assim, Davi deixou tudo preparado antes de morrer. Então Davi fez grandes preparativos antes de sua morte. “ (1 Crônicas 22: 5) O capítulo continua com uma lista dos muitos suprimentos que Davi reuniu para aumentar as chances de sucesso de seu filho. Também detalha os conselhos e incentivos que Davi ofereceu a Salomão.

Da mesma forma, nossos missionários percebem que desempenham um papel importante no trabalho, que continuará depois que eles deixarem o campo ou assumirem outras responsabilidades. Por esse motivo, pretendem recrutar, ajudar e incentivar aqueles que um dia reforçarão seus sapatos. Por exemplo, quando foi pedido a Warren Neal para servir como administrador do Hospital Nazareno Kudjip na Papua Nova Guiné (PNG), sua resposta foi: “Eu irei se você me permitir treinar um líder local para torná-lo o administrador para me suceder”. Joseph, da Papua Nova Guiné, trabalhou ao lado de Warren desde então, participando de todas as reuniões e compartilhando um escritório. Todas as decisões foram tomadas com a sua contribuição e aprovação. Warren diz: “Após cerca de dois anos, Joseph estava totalmente qualificado, mais que qualificado, porque sabia coisas sobre cultura que um estranho nunca poderia saber”.

Outro missionário comentou que ele tentou alcançar e treinar os líderes, acreditando que sua liderança teria um impacto. Olhando para trás agora, gostaria de ter trabalhado com os jovens. Ele não percebeu a rapidez com que os jovens se tornariam chefes. Sábias palavras.

Confiar

Vários missionários mencionaram a “confiança” como um aspecto crítico para entregar o ministério. Obviamente, seria difícil deixar uma tarefa quando falta confiança naqueles que continuam o trabalho. A confiança vai além de esperar cegamente pelo melhor. Confiança envolve preparação e oração!

O rei Davi mostrou confiança em seu filho e no Senhor, como disse em 1 Crônicas 22, versículos 11 e 16: “Agora, meu filho, que o Senhor seja com você, para que você consiga construir o templo do Senhor, o seu Deus, conforme ele disse que você faria. Agora comece o trabalho, e que o Senhor esteja com você”.

Quando os Neals abriram a obra nazarena em Timor-Leste, seu objetivo era entregar o trabalho aos nacionais “mais cedo ou mais tarde”. Ao iniciar a obra com esse objetivo em mente, eles foram capazes de liderar de uma maneira que facilitou a transição subsequente. Eles ficaram encantados em trabalhar com membros da equipe da Indonésia e Papua Nova Guiné, que tiveram a mesma atitude. Acy, o membro da equipe indonésia, incentivou os jovens locais a ajudar a liderar a música para o culto, às vezes “mesmo antes de entenderem completamente o que era a salvação”. Michael e Jenny, de Papua Nova Guiné, tinham o talento de reconhecer aqueles que demonstravam potencial

para a formação teológica, e não demorou muito para que eles enviassem um punhado de estudantes para a Escola Bíblica na Indonésia. Janet diz: “Michael, Jenny e Acy foram os catalisadores para o desenvolvimento de líderes locais. Éramos os que incentivavam, os que animavam os outros”. E acrescenta: “Um dos principais princípios para o desenvolvimento da liderança é a confiança. A confiança no que o Espírito Santo já está fazendo nas vidas. A confiança nos jovens - eles têm uma paixão que precisa ser reconhecida e desenvolvida com uma orientação compassiva”.

Quando perguntados sobre como desenvolver confiança nos líderes locais e em outros missionários, Bill e Marsha McCoy (missionários de longo prazo na Papua Nova Guiné) disseram: “Vivam a vida juntos. Trabalhem, adorem, brinquem, riam e chorem juntos. Experimentem relacionamentos abertos, honestos e vulneráveis”. Eles compartilharam que ouvir os outros, aprender com eles e suportar as cargas dos outros também fortalece os laços de confiança.

Virando-se para Deus

Muitos missionários concordam com isso: a oração é essencial para navegar bem nas mudanças. Ainda mais importante do que confiar em seus sucessores para seguir em frente era confiar que Deus continuaria com tudo. A oração nos lembra que é a igreja de Deus, a missão de Deus, o mundo de Deus. Quando nos voltamos para Ele, percebemos que Ele tem a capacidade de resolver não apenas os problemas que nos sobrecarregam, mas também de suavizar os momentos difíceis dos quais não sabemos o suficiente para antecipar.

O rei Davi orou por seu filho Salomão: Que o Senhor lhe dê prudência e entendimento para que você obedeça à lei do Senhor, o seu Deus, quando ele o puser como líder de Israel. E você prosperará se for cuidadoso em obedecer aos decretos e às leis que o Senhor deu a Israel por meio de Moisés. Seja forte e corajoso! Não tenha medo nem se desanime!” (1 Crônicas 22: 12-13) Davi lembrou ao filho que o sucesso na última análise dependia de Deus.

“A oração é a chave”, compartilha a missionária aposentada Janet Neal quando fala sobre entregar a obra a outras mãos. “Orem para que o SENHOR da colheita envie trabalhadores. Não há nada mais importante que a oração”. Os missionários aposentados de uma área de acesso criativo compartilharam que pediram a três pastores que orassem especificamente para que “entregassem nossos ministérios da área de maneira responsável aos líderes locais e companheiros missionários...” começando doze anos antes da sua aposentadoria! Se nossos missionários dão tanta ênfase à oração, é vital que não deixemos de orar por eles. Essa é uma prática útil para todos os que devem entregar seu trabalho a outros, seja em preparação para a aposentadoria ou para mudar para um novo ministério ou área.

O missionário aposentado George Miller (PNG, Ilhas Salomão, Filipinas) disse que é igualmente importante orar por aqueles que ainda servem no campo missionário. Embora ele tenha passado seus últimos três anos nas Filipinas, intencionalmente se

tornando menos líder e mais seguidor, e optando por fazer perguntas com mais frequência do que oferecia conselhos, ele acreditava que alguns líderes locais lutavam porque se sentiam abandonados quando ele deixou o campo. Há tanto uma perda emocional quanto prática, já que a população local nem sempre sabe como acessar os recursos externos, que são mais fáceis para os missionários alcançarem. Devemos orar por aqueles que continuam a servir depois que nossos missionários voltam para casa!

A oração permite que muitas pessoas participem do

processo de transição. Missionários que estão saindo, novos líderes e membros da igreja que envia e que estão do outro lado do mundo podem impactar um campo missionário em mudança através da oração.

IDEIAS PARA A APRESENTAÇÃO

Opção 1: Manter a mudança

Preparação

- Recrute três apresentadores, um para cada uma das principais divisões (capacitar, confiar, recorrer a Deus) das informações da lição.
- Imprima e distribua as informações da lição para cada recruta.
- Faça cópias da Folha de trabalho 1 Crônicas 22: 5–19.

Apresentação

- Distribua a folha de trabalho 1 de crônicas.
- Peça aos participantes que leiam a passagem das escrituras e convide-os a desenhar símbolos nas palavras relevantes, como um coração, uma casa, mãos em oração, um martelo (para construir). Depois, peça-lhes que resumam a resposta de Davi frente a decisão de Deus de que seria Salomão quem construiria o templo. Qual foi sua resposta emocional? Que medidas práticas tomou?
- Peça aos três apresentadores que compartilhem os aspectos mais destacados de cada uma das principais divisões (capacitar, confiar, recorrer a Deus) das informações da lição.
- Termine com uma oração pedindo a direção de Deus em cada área onde a liderança está em ansiedade, especialmente focando em nossos missionários que estão se aposentando e naqueles que os substituirão.

Opção 2: Construa-me uma casa (para um grupo que gosta da atividade)

Para esta lição, você convidará os participantes a preparar um plano e entregá-lo a outras pessoas para que o executem.

Preparação

- Reúna uma variedade de materiais de artesanato que podem ser usados para construir modelos em miniatura de uma casa. Alguns exemplos são: palitos de sorvete, elásticos, argila de modelagem, cola quente, Legos, blocos de construção, cartolina, papelão, tesoura, etc.
- Faça cópias da folha de trabalho “Construa-me uma casa”.
- Recrute três apresentadores, um para cada uma das principais divisões (capacitar, confiar, recorrer a Deus) das informações da lição.
- Imprima e distribua a informação da lição para cada recruta.

Apresentação

- Divida seu público em pequenos grupos. Convide cada grupo a selecionar materiais de construção e desenhar um plano para um pequeno modelo de casa. Diga a eles que talvez não comecem a construir; apenas planejarão e anotarão seus planos! Os grupos podem usar a folha de trabalho “Construa-me uma casa” para listar materiais, desenhar a casa e escrever os planos para construí-la. Quando os grupos estiverem prontos (ou após um período designado), cada grupo deverá entregar seus suprimentos e planos para outro grupo. Esse grupo tentará seguir os planos e construir o modelo.
- Assim que as casas forem construídas, permita que todos votem na melhor casa. Discuta quem deve receber o prêmio: quem o planejou ou quem o construiu? Pergunte aos membros do grupo se eles

experimentaram alguma frustração com a forma em que um grupo diferente executou os planos que haviam feito cuidadosamente. Os grupos se sentiram frustrados ao tentar construir de acordo com os planos de outra pessoa?

- Deixe que a atividade e a discussão conduzam a lição. Faça com que seus recrutas apresentem os destaques das informações da lição.
- Termine com uma oração pedindo a direção de Deus em cada área onde a liderança está em transição, especialmente focando em nossos missionários que estão se aposentando e naqueles que os substituirão.

Opção 3: Entregue (para um grupo que gosta de discussão)

Preparação

- Recrute três apresentadores, um para cada uma das divisões principais (capacitar, confiar, voltar-se para Deus) de a informação da lição.
- Imprima e distribua as informações da lição para cada recruta.
- Faça cópias da folha de trabalho “Viver a vida juntos”.

Apresentação

- Solicite aos recrutas que apresentem os pontos chave da informação da lição como pontos de conversação. Em seguida, peça ao grupo para discutir as seguintes perguntas:
 - o Alguma vez você já teve que entregar um emprego ou posição que significava muito para você? Ou alguma vez você já assumiu um emprego ou posição de alguém que ajudou a prepará-lo para o sucesso?
 - o Você conseguiu preparar seu sucessor? Se sim, como você fez isso?
 - o Foi difícil para você deixar seu emprego ou posição? Por que sim ou por que não?
 - o Como o rei Davi preparou Salomão para construir o templo?
 - o Como os missionários nazarenos preparam aqueles que tentarão substituí-los depois de deixarem uma posição de responsabilidade?
 - o Como esses princípios (capacitar, confiar e se voltar para Deus) podem ser aplicados às transições em nosso distrito e em nossa igreja local? (Exemplos: novo pastor, novo presidente do MNI)
 - o Como pode nos ajudar o que aprendemos hoje a ensinar e orar de maneira mais específica e eficaz?
- Faça cópias da folha de trabalho “Viver a vida juntos”. Desafie os membros do grupo a publicá-los em um lugar destacado e encontrar maneiras de experimentar essas verdades.
- Termine com uma oração pelos missionários e pelas áreas em que a liderança está em transição.

MÃOS À OBRA (ideias práticas para participação pessoal)

- Ore pelos missionários que enfrentam mudanças no foco ou nas responsabilidades de seu ministério.
- Ore por aqueles que precisarão de preparação para substituir.
- Ore para que o Senhor envie mais trabalhadores.
- Escreva anotações encorajadoras para os missionários cujas responsabilidades missionárias estão mudando e assegure-lhes que os ajudarão em oração.
- Escreva anotações encorajadoras para os novos missionários que estão entrando para lugares do ministério desocupados pelos líderes da missão que agora estão em transição para novas áreas de desafio missionário.
- Considere os ministérios locais e distritais. Existe um líder novo ou aposentado que precise de uma palavra de oração e encorajamento? Reserve um momento para se comunicar via nota ou mensagem de texto!

RECURSOS (“ajudas práticas” para o líder)

ARTIGOS

- Igreja do Nazareno da Região da África. “Região da África anuncia novo coordenador de educação”. NCN News. Publicado: 14 de abril de 2016. Artigo sobre Gabriel Benjiman, nomeado coordenador regional de educação da Região Africana, substituindo Greg Crofford. www.nazarene.org/article/africa-region-announces-new-education-coordinator
- “Passando a tocha: a família Radcliffe continua com o serviço no Hospital de PNG”. NCN News. Publicado: 6 de junho de 2018. Artigo sobre Jim Radcliffe, um cirurgião do hospital em PNG, que passa o cargo para o filho. www.nazarene.org/article/passing-torch-radcliffe-family-continues-service-png-hospital
- “Os missionários aposentados Bill e Marsha McCoy reconhecidos na 96ª Assembléia Geral.” NCN News. Publicado: 26 de fevereiro de 2019. Aposentadoria de Bill e Marsha McCoy. www.nazarene.org/article/retiring-missionaries-bill-and-marsha-mccoy-recognized-96th-general-board
- “Missionários aposentados reconhecidos na 95ª Assembléia Geral”. NCN News. Publicado: 27 de fevereiro de 2018 www.nazarene.org/article/retiring-missionaries-recognized-95th-general-board

Vídeos

- Assista os vídeos relacionados às lições no site do MNI. www.nazarene.org/nmi/curriculum

RECEITAS

Bolo Linzer (Linzer Torte)

Diz-se que o Linzer Torte é a receita de bolo mais antiga do mundo, transmitida de geração em geração desde 1653! Como esperado, após muitos anos de transição, agora existem múltiplas variações da receita. São todas deliciosas! Experimente esse bolo de linzer como uma variação que seria um excelente presente para uma reunião missionária. À medida que os convidados apreciam, fale sobre o fato de que cada versão diferente da sobremesa cumpre seu propósito. Da mesma forma, quando os ministérios são dados a outras pessoas, eles podem assumir diferentes formas e ainda cumprir os propósitos de Deus.

www.youtube.com/watch?v=q5FoH6QPISI

(FOLHA DE TRABALHO 1)

1 CRÔNICAS 22: 5-19 NIV

5«Meu filho Slomão —pensava Davi— é muito jovem e inexperiente, e o templo que tem para construir para o Senhor, deve ser o maior e mais famoso de toda a terra; por isso lhe deixarei tudo pronto». Assim, Davi deixou tudo preparado antes de morrer.

6 Davi mandou chamar seu filho Salomão e ordenou que ele construísse um templo para o Senhor, o Deus de Israel. 7 dizendo: “Meu filho, eu tinha no coração o propósito de construir um templo em honra do nome do Senhor, o meu Deus. 8 Mas veio a mim esta palavra do Senhor: ‘Você matou muita gente e empreendeu muitas guerras. Por isso você não construirá um templo em honra do meu nome, pois derramou muito sangue na terra, diante de mim. 9 Mas você terá um filho que será um homem de paz, e eu farei com que ele tenha paz com todos os inimigos ao redor dele. Seu nome será Salomão,¹ e eu darei paz e tranquilidade a Israel durante o reinado dele. É ele que vai construir um templo em honra do meu nome. Eu serei seu pai e ele será meu filho. E eu firmarei para sempre o trono do reinado dele sobre Israel’.

11 “Agora, meu filho, que o Senhor seja com você, para que você consiga construir o templo do Senhor, o seu Deus, conforme ele disse que você faria.

12 Que o Senhor lhe dê prudência e entendimento para que você obedeça à lei do Senhor, o seu Deus, quando ele o puser como líder de Israel.

13 E você prosperará se for cuidadoso em obedecer aos decretos e às leis que o Senhor deu a Israel por meio de Moisés.

Seja forte e corajoso! Não tenha medo nem se desanime

14 “Com muito esforço providenciei para o templo do Senhor três mil e quinhentas toneladas² de ouro, trinta e cinco mil toneladas³ de prata, e tanto bronze e ferro que nem dá para calcular, além de madeira e pedra.

E você ainda poderá aumentar a quantidade desse material. 15 Você tem muitos trabalhadores: cortadores de pedras, pedreiros e carpinteiros, bem como especialistas em todo tipo de trabalho 16 em ouro, prata, bronze e ferro. Agora comece o trabalho, e que o SENHOR esteja com você.

17 Então Davi ordenou a todos os líderes de Israel que ajudassem seu filho Salomão. 18 Disse ele: “Certamente o Senhor, o seu Deus, está com vocês, e lhes concedeu paz.

Pois ele entregou os habitantes dessa terra em minhas mãos, e ela foi submetida ao Senhor e ao seu povo. 19 Agora consagrem o coração e a alma para buscarem o Senhor, o seu Deus.

Comecem a construir o santuário de Deus, o Senhor, para que vocês possam trazer a arca da aliança do Senhor e os utensílios sagrados que pertencem a Deus para dentro do templo que será construído em honra do nome do Senhor”.

¹ 1Crônicas 22: 9 Salomão soa como e pode ser derivado do hebraico para paz.

² 1 Crônicas 22:14 Ou seja, cerca de 3.750 toneladas ou cerca de 3.400 toneladas métricas

³ 1 Crônicas 22:14 Ou seja, cerca de 37.500 toneladas ou cerca de 34.000 toneladas métricas

Viver a vida juntos.

**Trabalhem, adorem, brinquem,
riam e chorem juntos.**

*Viva em relacionamentos abertos,
honestos e vulneráveis.*

Ouçã, aprenda, cuide, modele.

Mentoreie, instrua, confronte, corrija.

Carregue as cargas dos outros.

A resposta dos missionários aposentados Bill e Marsha McCoy quando perguntados: “
Como você preparou os nacionais ou outros missionários para realizar o trabalho?”

(Folha de trabalho 2)
Construa-me uma casa

Materiais seleccionados:

Plano / esboço:

Passos a seguir:
